

BRASIL

"As viagens são para continuar e aumentar"



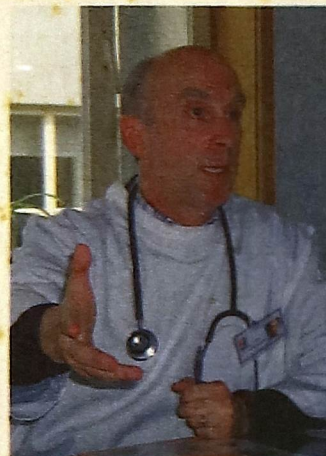
"O partido
poderá
escolher
outro
candidato"



"Situação
do Hospital
de Espinho
é terrível"

MERCADO MUNICIPAL

Visita guiada em véspera de abertura



JOAQUIM BARBOSA

"Não é minha vocação estar à frente de um hospital"



SE NÃO MELHORAR A SUA IMAGEM
NUNCA VAI CONSEGUIR NADA!...



www.engrenagem.net

ZONA INDUSTRIAL DE ESPINHO
RUA 20 N.º 2344 - 4500-182 ESPINHO
APART. 1003 - TEL. 227312633 - FAX 227313946

Web-Design | Design Gráfico | Pré-impressão
Impressão Offset | Encadernação



TIPOGRAFIA
COMERCIAL
UMA EMPRESA ASSOCIADA

• geral@engrenagem.net

ECOS DA MARE**GALA DA APAM****O trigo e o joio**

Um dia em qualquer lado que o mundo é feito de mudança. É bem possível e naturalmente óbvio. E o MV também, há algumas semanas, encetou uma onda de mudança. No meio das mudanças que foram tomadas, e de outras que estão para vir, esta semana chegam duas novidades.

A primeira, o leitor já deve ter notado quando começou a ler esta coluna. Isso mesmo. Alteramos o nome da coluna semanal escrita pelos directores deste jornal. Foi das primeiras decisões que tomámos, logo no nosso primeiro número. No entanto, só agora, por várias razões, nos foi possível efectivá-la. Por um lado, o Editorial, stricto sensu, deve servir para expressar a opinião do órgão em causa. Por outro, pode funcionar como coluna de opinião de quem conduz "o barco" em determinado momento. No entanto, preferimos manter a nossa liberdade criativa e termos uma coluna de opinião que vincula quem a escreve e não o órgão que a publica.

Outro dado novo neste número do MV é a introdução de uma coluna sobre música. A "Onda Sonora" passará a acompanhar os leitores deste semanário, pretendendo ser um foco de notícias, opiniões e críticas ao que se vai passando no mundo da música, entre nós e lá fora.

Outra das novidades que fizemos questão de introduzir foi dar relevo ao que é relevante e separar as areias, que mais não servem que encher a carroça e tapar as vistas ao pessoal. Não vamos na onda de dar destaque a não-sei-quem-que-ganhou-não-sei-o-quê. E a mim pessoalmente, desagradava-me quando o serviço público de televisão adere a essa lógica inspirado pelo que leu num periódico local e não dê relevo a um facto que, na minha opinião, deveria ter tido destaque nos jornais e televisões nacionais. Estou a falar, claro, da digressão da EPME ao Brasil, cujo balanço publicamos na semana passada.

Preocupados em criticar o carácter duvidoso das repetidas visitas de José Mota ao Brasil, parece que jornais e televisões se esqueceram de um pequeno detalhe. Por mais criticável que seja a política do autarca espinhense no que toca a viagens, é incompreensível como se faça poeira com isso e não se dê destaque ao sucesso que a orquestra espinhense alcançou no outro lado do atlântico. Como já aqui dissemos, esta não foi uma mera visita organizada pela CME e pelo seu presidente. Esta digressão foi organizada por várias entidades institucionais portuguesas (tais como o Instituto Camões e a Embaixada de Portugal no Brasil). Por outro lado, permitiu dar a conhecer uma outra faceta daquilo que o nosso país pode oferecer em termos culturais. Para além das várias lotações esgotadas e das críticas entusiastas por parte de melómanos e especialistas brasileiros, um dos aspectos maiores desta tournée foi as pessoas que assistiram terem apreciado esta formação clássica por ser uma aposta que fugiu à habitual lógica do folclore.

É uma honra para a cidade de Espinho e para Portugal, que a EPME tenha conseguido marcar posição nesta sua digressão, e que se tenha tornado num óptimo cartão de visita nacional. Contribuindo, efectivamente, de forma extremamente positiva para a imagem do nosso país lá fora.

Só é pena que a comunicação social que temos por aí se preocupe com outras coisas e deixe passar notícias como esta. Eu cada vez mais dou razão ao meu homónimo candidato à coroa britânica.

Carlos Luís Gaio

Mestre Tran foi recordado



M. Cales

Elisa Silva

A Nave Polivalente de Espinho recebeu a gala comemorativa de encerramento do 30º aniversário da Associação Portuguesa de Artes Marciais (APAM). Um dos pontos altos das comemorações teve lugar quando se deu a homenagem a Mestre Tran, um dos responsáveis pela implementação e desenvolvimento das artes marciais

em Portugal e que recentemente faleceu. Carlos Santos, presidente da APAM e amigo pessoal do Mestre Tran referiu que "o Mestre Tran marcou Espinho e em especial a Associação Portuguesa de Artes Marciais, e que a instituição pretende dar continuidade ao trabalho desenvolvido por este Mestre".

Para além deste momento simbólico, foram

ainda realizadas várias demonstrações de Viet Vo Dao, Viet-Tai-Chi e Karaté por parte de praticantes da APAM, mas também de praticantes oriundos de França, Suíça e Itália.

Outro dos momentos da noite, foi protagonizado com a exibição de dança contemporânea através do grupo Move'in Mento, de Eva Ramirez, com coreografia de Margarida Fer-

reira. Para dar mais brilho à Gala da APAM, esteve ainda presente a Tuna Musical de Anta, que contribuiu em termos musicais para uma noite diferente. Presença notada foi ainda a de José Mota, presidente da Câmara Municipal de Espinho.

Antes da gala se iniciar, Carlos Santos, presidente da APAM pediu para que se fizesse um minuto de silêncio em memória do Papa João Paulo II, que tinha falecido nessa noite. Todos os presentes cumpriram religiosamente esse momento de forma muito sentida. Depois da singela homenagem, deu-se início às várias demonstrações.

**José Mota recebeu
lembrança da APAM**

José Mota, presidente da Câmara Municipal de Espinho foi um espectador atento da Gala da APAM. No final do evento, o autarca espinhense referiu que "se fosse mais jovem, ainda fazia uma tentativa de entrar para o Viet Vo Dao", já que considera "que esta é uma forma saudável de crescer e de aproximar valores e culturas de países diferentes". Nesta gala, a APAM fez questão de entregar pequenas lembranças não só a todos os participantes mas também a algumas pessoas que por este ou aquele motivo se destacaram. José Mota foi um desses casos. O presidente da autarquia espinhense salientou que ficou "sensibilizado com o gesto da APAM" e prometeu desde já que no próximo aniversário da colectividade estará presente, se possível.

Informações úteis**Telefones**

Biblioteca Municipal - 22 733 58 69
Bombeiros Voluntários de Espinho - 22 734 00 05
Bombeiros Voluntários Espinhenses - 22 734 00 42
Polícia Segurança Pública - 22 734 00 38
Centro de Saúde - 22 733 40 20
Hospital de Espinho - 22 733 11 30
Piscinas Municipais - 22 733 58 68
Piscina Solário Atlântico - Talassoterapia - 22 734 41 79
Repartição de Finanças - 22 734 07 50
EDP (avarias) - 800 506 506
Câmara Municipal de Espinho - 22 733 58 00

Endereços na Internet

Académica de Espinho - ac.espinho.pt.vu
Sporting de Espinho - www.scespinho.pt

Farmácias de serviço

4ª feira, 7 - Guedes Almeida; 5ª feira, 8 - Teixeira; 6ª feira, 9 - Santos; sábado, 10 - Paiva; domingo, 11 - Higiene; 2ª feira, 12 - Grande Farmácia; 3ª feira, 13 - Guedes Almeida; 14 - Teixeira.

MaréViva

DIRECTOR | JOÃO LIMAS
SUB-DIRECTOR | CARLOS LUÍS GAIO
REDACÇÃO | Cláudia Brandão, Cláudia Sousa, Cristiana Correia, Dayana Penabad, Elisa Silva, Jorge Augusto, Marta Bigail, Nuno Neves, Sandra Coelho
COLABORADOR | M. Cales
PUBLICIDADE | Eduardo Dias
REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356
E-mail: mare.viva@iol.pt
SECRETARIA E ADMINISTRAÇÃO:
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331357 - Fax: 227331358
PROPRIEDADE E EXECUÇÃO GRÁFICA
Nascente - Cooperativa de Acção Cultural, CRL
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356
N.º de registo de Pessoa Colectiva 500615268
TIRAGEM DESTA NÚMERO | 1500 exemplares
NÚMERO DE REGISTO DO TÍTULO | 104499, de 28/06/76
DEPÓSITO LEGAL 2048/83

Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores, podendo não reflectir, necessariamente, a opinião do jornal.

CASA ALVES RIBEIRO

Rua 19 n.º 294 - Espinho

vende

- bacalhau de primeira qualidade
- vinhos do porto datados
- espumantes naturais
- vinhos de mesa
- whiskies e aguardentes
- amendoim torrado
- biscoitos de Valongo
- cafés de fábrica própria do que de melhor se fabrica

ENTREVISTA COM JOAQUIM BARBOSA

O Centro de Saúde de Espinho ao Raio X

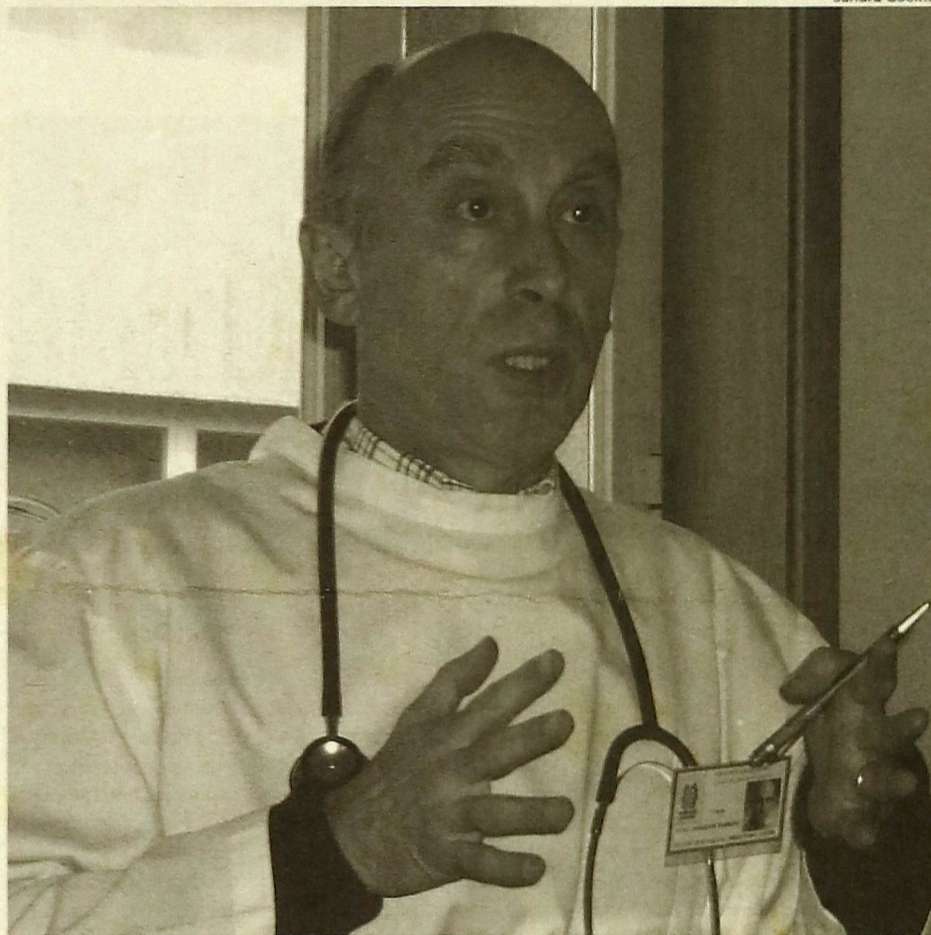
Considerado um dos que oferece, a nível nacional, melhores condições aos utentes, o Centro de Saúde de Espinho, através do seu director, Joaquim Barbosa "está esperançado que depois da tomada de posse do novo governo, sejam discutidos vectores e traços distintivos das políticas de promoção e gestão da qualidade, para que os cuidados de saúde primários sejam a porta de entrada do sistema".

Sandra Coelho

A maioria dos cidadãos só toma consciência de que realmente necessita de ser visto por um médico, quando sente que está doente, esquecendo-se que muito problemas em termos de saúde podem ser evitados por intervenções de promoção da saúde e prevenção da doença. O director do Centro de Saúde, Joaquim Barbosa, reforça a importância "de repensar a disponibilização de recursos e a sua correcta gestão a este nível de oferta de cuidados de saúde". No entanto, Joaquim Barbosa traça um quadro clínico positivo "de muitos utentes, e que leva o centro a ter 7 médicos que não são do quadro e que neste momento, vão resolvendo os problemas e necessidades de todos os utentes. O problema que se coloca neste momento é quando há ausências prolongadas de médicos". Joaquim Barbosa não concorda "com a privatização do sistema de saúde porque diz não ser possível. A saúde, tal como a justiça, é um bem e uma necessidade que o estado tem obrigação de dar resposta." Com o governo cessante houve a aprovação de uma lei, a chamada lei de rede dos cuidados sub primários, "que não trouxe nada de inovador, veio apenas complicar e atrasar o trabalho dos profissionais". Joaquim Barbosa critica esta atitude "numa mudança que nada alterou de forma positiva." O director do Centro de Saúde de Espinho acha "que neste momento há ambiente político para premiar os profissionais no caminho da qualidade".

Centro de Saúde versus Hospital de Espinho

Nas últimas semanas o hospital de Espinho tem sido alvo de algumas polémicas. Joaquim Barbosa fala de uma "relação possível", com o centro que dirige, "dentro das condi-



Sandra Coelho

cionantes que os hospitais têm. Até há quatro anos atrás" os administradores eram pessoas bem formadas e sabiam que para se trabalhar bem é necessário terem planos, projectos e assumirem esses objectivos, que também devem ser comuns. Para este enlace, é preciso as partes competentes reunirem-se. Joaquim Barbosa referiu ainda "que a nível do Hospital de Espinho não existe essa capacidade de se apoiarem em hospitais mais referenciados. O Hospital de Espinho tem dificuldade em se interligar com hospitais centrais, quer em Gaia, no Porto ou em Santa Maria da Feira." Joaquim Barbosa fala de "constrangimentos no próprio hospital, que limitam os objectivos do Centro. Existem serviços, mas não existem respostas, o que faz com que os utentes andem a saltar de um lado para o outro." Exemplo disso mesmo "a questão dos diabéticos e o controlo da retinopatia diabética que teve de ser feita em Arifana, quando em Espinho havia capacidade para dar

essa resposta, mas não um técnico para o realizar. Falta portanto, uma orientação superior para que tudo seja feito conforme a competência, assim o obriga." Dá portanto para concluir que a sua gestão, organização e prestação de serviços, assentam na intervenção de equipas, conjugando as competências dos vários profissionais que as integram.

Joaquim Barbosa administrador do Hospital de Espinho?

O director do Centro de Saúde de Espinho não vê no seu caminho a administração do Hospital de Espinho. Diz ser "essencialmente um técnico, um médico de família, e formador." Gosta das áreas de prevenção, continua a desenvolver um projecto de tabagismo, e faz parte de um grupo de estudos, a nível nacional, em que os centros possam ser "amigos" das famílias. Ser administrador de um hospital

"é ser essencialmente um gestor", e Joaquim Barbosa não se revê nesse papel, logo não vislumbra esta posição. "Não é a minha vocação estar à frente de um Hospital, visto que um administrador hospitalar tem de se dedicar a 100% à administração."

Projectos em marcha para o futuro

O centro de saúde de Espinho tem ainda em funcionamento, desde o mês de Fevereiro, uma consulta de apoio aos adolescentes. Um projecto que segundo Joaquim Barbosa "nasceu com o objectivo de facilitar o contacto entre os adolescentes e o Centro de Saúde. São abordadas matérias como a sexualidade, hábitos de vida, a gravidez na adolescência." Por dificuldades de contratação "o Centro de Saúde não pode ter nos seus qua-

dro um psicólogo. Daí ter surgido a oportunidade da assinatura de um protocolo com uma instituição do concelho e a Câmara Municipal de Espinho. É do conhecimento público que os indicadores do painel de bordo do governo anterior, revelam que em média os utentes têm de esperar 3 semanas para terem consulta. Esta é também uma das muitas preocupações do Centro de Saúde de Espinho que vai tentando moldar os meios às necessidades exigidas. Prova disso mesmo "o futuro alargamento do gabinete de enfermagem que permita o acompanhamento dos diabéticos do concelho." A Saúde oral e o índice de cárie dentária são objectivos também a cumprir. Joaquim Barbosa, director do Centro de Saúde considera ainda "que é necessário dar respostas às exigências da qualidade, equidade e eficiência, defendendo sempre o utente".

Dia Mundial da Saúde de 2005

Comemora-se a 7 de Abril o Dia Mundial da Saúde. Este ano, por decisão da Organização Mundial da Saúde, será dedicado às questões relacionadas com a saúde materno-infantil.

Todos os anos morrem, no mundo, mais de meio milhão de mulheres por causas relacionadas com a gravidez e o parto, e cerca de 11 milhões de crianças, 40% das quais no primeiro ano de vida.

Em Portugal nas últimas décadas, melhorou-se significativamente os indicadores de mortalidade materna, perinatal e infantil. Na globalidade situámo-nos na média superior dos países da União Europeia. Podemos e devemos orgulhar-nos deste facto, contudo é preciso reconhecer que há problemas que persistem e outros que surgem, resultantes em grande parte das novas dinâmicas demográficas e sociais.

O nascer é um bem precioso. É a continuidade da Humanidade. Se outrora a continuidade da humanidade fosse discutível, mas não questionável, na actualidade a concepção começa a ser uma raridade e uma dificuldade nas sociedades desenvolvidas. A infertilidade é constante quer masculina, quer feminina. As doenças de transmissão sexual deixaram de ter rosto. Algumas malformações fetais podem ser despistadas e prevenidas. É importante planear o novo ser.

É importante melhorar as actividades de promoção da saúde. O período anterior à concepção é fundamental. A mulher deve neste contexto procurar os serviços de saúde da área da residência. Os Centros de Saúde dispõem de consultas de Saúde da Mulher e da Criança, para garantir à Família o desenvolvimento numa gravidez em segurança, um nascer e um desenvolvimento harmonioso.

Conhecidas como consultas de planeamento familiar, saúde materna, saúde infantil e juvenil, o Centro de Saúde de Espinho dispõe de equipas de médicos e enfermeiros na sede e extensões, com competência para acolher as futuras mães e seus filhos, acompanhando-os e vigiando-os nas etapas múltiplas do seu desenvolvimento.

Recentemente dispõe duma consulta de Adolescentes, aberta à comunidade, com técnicos preparados para atender os jovens adolescentes, na problemática do seu desenvolvimento ajudando-os a ultrapassar algumas dificuldades inerentes a esta fase da vida.

Núcleo de Educação para a Saúde (Centro de Saúde de Espinho)

CRÓNICA**Notas à solta!**

Compasso binário, nota do tempo forte: Menção dos últimos resultados eleitorais – derrota sem precedentes da direita, com recusa inofismável dos Portugueses ao conteúdo e à forma das malfetorias do (des)governo da coligação de direita.

A forma, todos nos lembramos, desprestigiou Portugal; mas o conteúdo, a política de direita, foi o instrumento mais grave, embora não original, do defunto governo, castigado severamente pelo Povo Português. E é aqui que entra na dança o PS, com a sua perigosa maioria absoluta. Entrada de pé direito, ou esquerdo? E se de esquerdo discreto, o “virou” da dança será para breve?

A desresponsabilização do Estado na Saúde, no Ensino, na Cultura vai continuar? O Código Laboral que, ao contrário do que proclamava, paralizou a contratação de cerca de um milhão de trabalhadores, vai continuar? A Lei da Segurança Social / Bagão Félix / BCP continuará intocável? A impunidade dos criminosos do fisco manter-se-á, assim como os benefícios legais ao sector financeiro? O Zé Povinho e apenas ele continuará a fazer, novos furos no cinto, junto da fivela?

Segunda semínima: Digressão da Orquestra da Escola Profissional de Música de Espinho ao Brasil.

Entre as viagens de idosos ao Brasil ou a ida de ranchos e outras instituições espinhenses a Terras de Vera Cruz, chegou a vez da Orquestra da Escola Profissional de Música de Espinho, estrutura da Academia de Música local, constituir o pretexto para a organização de mais uma viagem ao Brasil de José Mota, presidente da Câmara de Espinho (Qual a ordem de prioridade das colectividades convidadas? Alfabética? “Mais-altos-atrás-mais-baixos-à-frente”?).

Integrada esta proposta da autarquia no normal funcionamento da Escola - que organiza bianualmente para a sua Orquestra e/ou Grupo de Percussão uma digressão internacional, o que já os levou à Escócia, à Holanda ou a Espanha -, logo a sua direcção se pôs no terreno, utilizando a sua reputação nos meios musicais portugueses para poder potencializar ao máximo esta viagem. Assim, em contacto com o pianista Adriano Jordão, recentemente radicado no Brasil, e, através deste, com os apoios do Instituto Camões e da Embaixada Portuguesa, delineou uma intensíssima tournée de duas semanas àquele país, com actuações nas grandes salas brasileiras. Graças a esta dinâmica, a delegação espinhense de meia centena de jovens músicos, dirigida pelo maestro Cesário Costa e com o pianista Adriano Jordão como solista, pode produzir-se para além dos “Aroucas-Barras-Clubes” de Rio de Janeiro e de S. Paulo: Sala Cecília Meireles no Rio de Janeiro, Centro Cultural de S. Paulo, Teatro Nacional de Brasília e Teatro Castro Alves em S. Salvador, com estrondosos sucessos celebrados na imprensa brasileira e nacional, com a presença de muitos elementos da colónia portuguesa mas enchendo salas também com brasileiros e elementos do meio musical local.

E José Mota ficou a perceber que a Cultura, também lhe pode dar uns louros; que nem tudo o que o nosso acrítico poder político arrebanha no item cultura o é, merecendo tratamentos pedagogicamente críticos individualizados; “que não podemos continuar a entregar os pelouros da Cultura ao vereador que não sabemos onde pôr” (1); ficou a conhecer a... Orquestra de Espinho; compreendeu que a Música Clássica até se ouve bem, com alguma disponibilidade e abertura, sem preconceitos; sentiu na pele a dificuldade logística e técnica que é produzir cada concerto por uma Orquestra de jovens; viu e ouviu as condições técnicas de cada sala, como a orquestra se pode transfigurar sonoramente com acústicas e condições técnicas diferentes.

Percebeu finalmente a pérola que tinha na Cidade - invejável, em qualquer parte do mundo, como se percebeu pelas reacções do público, pelas críticas mais técnicas e pela opinião dos solistas que colaboraram, como Adriano Jordão. Também terá entrevistado os progressos suplementares que a Orquestra poderia ter efectuado com um mínimo de apoios que não vieram da autarquia ou, pelo menos, com a manutenção/construção de um local onde a Orquestra se possa produzir... em Espinho (auditério Multimeios exíguo e com acústica impossível, extinção do Teatro S. Pedro).

Vamos a (re)pensar a Cultura, José Mota?

(1) citação de memória de frase proferida por Carlos Martins, ex-responsável pela Animação Cultural da Câmara da Feira, num painel dos “Encontros Alcultur” (Portalegre - 2004) que eu próprio moderei, e que juntou vereadores e técnicos dos pelouros da Cultura das autarquias portuguesas. A C.M. de Espinho não se fez representar.

Fausto Neves

POSTURA DE TRÂNSITO**Pronta para ser discutida na AM**

A Assembleia Municipal de Espinho está em condições de poder discutir a postura de trânsito. Para que o trabalho e a discussão fossem facilitados foi criada uma comissão permanente, constituída por representantes dos partidos com assento na assembleia e por elementos da Câmara Municipal. Em vésperas da discussão do documento o Maré Viva auscultou os representantes dos partidos e recolheu a sua opinião sobre o desenrolar dos trabalhos.



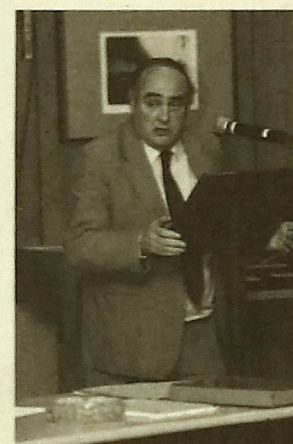
JOSÉ LUÍS PERALTA
(PS)

“Na postura de trânsito que nos foi apresentada e que posteriormente a comissão permanente destacada para o efeito tomou conhecimento sofreu algumas alterações. Tentamos adequar a nova postura de trânsito às necessidades que a requalificação urbana do centro da cidade exige. Elaboramos também uma proposta, para apresentar às juntas de freguesia, para que estas possam englobar as posturas de trânsito que estão sob a sua alçada, na postura concelhia. Tentamos também, nesta comissão, ajustar uma postura de trânsito para que num futuro, quem sabe, alguns quarteirões do centro da cidade fiquem sem circulação automóvel”.



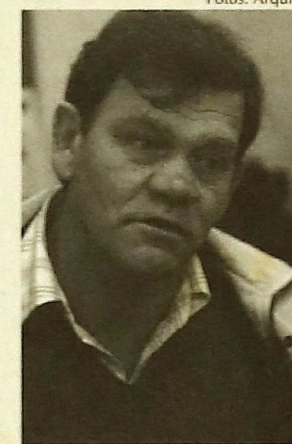
RICARDO SOUSA
(PSD)

“Penso que as reuniões serviram essencialmente para harmonizar a questão. Os trabalhos decorreram muito bem. O texto já está preparada e pronto para levar à discussão do plenário da Assembleia Municipal. Agora, é evidente que existem erros estruturais da própria requalificação que nenhuma comissão, por muito bem que ela funcione, tem capacidade para resolver. Porém nesta altura fico por aqui, uma vez que o partido quando a questão for discutida em Assembleia Municipal vai tomar uma posição oficial e final”.



JORGE CARVALHO
(CDU)

“Penso que os trabalhos decorreram bem. Não houve grande discussão, aliás o documento preparado para ir a discussão na Assembleia Municipal foi aprovado por unanimidade. Penso que a postura de trânsito devia abranger toda a cidade e todo o concelho de Espinho. Mesmo não abrangendo as freguesias, nós na comissão, alargamos a análise para algumas zonas, as mais movimentadas, das freguesias de Anta e Silvalde. Julgo que no futuro, como aliás no passado foi prometido, neste documento as freguesias deviam ser incluídas.”



SIMPLÍCIO GUIMARÃES
(CDS-PP)

“É uma postura ajustada ao processo que está em marcha de enterramento da linha férrea. Não é uma postura de trânsito definitiva mas sim provisória, isto é, vai vigorar até ao enterramento da linha férrea estar concluído. Há situações difíceis, como por exemplo, as questões que envolvem os sinais “STOP”. Olhando para o documento parece exagero mas só passando pelos quais é que se tem a percepção de que realmente não é. Falando em casos concretos, temos a zona da passagem de nível da Marinha. Penso que a discussão em comissão foi aberta, positiva e trabalhosa em prol da população de Espinho”.

Fotos: Arquivo

Autárquicas 2005 - Pinto Moreira - PSD

Não comenta nomes

Na última edição, o MV avançou que Maria Goretti e Carvalho e Sá, de acordo com fontes próximas do PSD, são cartas fora do baralho como cabeças das listas dos laranjas para Espinho e Paramos, respectivamente. Contactado pelo MV, o presidente da comissão política do PSD preferiu não comentar “os nomes que surgiram ou que eventualmente venham a surgir na comunicação social local”. Pinto Moreira apenas refere que “a Comissão Política Concelhia do PSD ainda não tomou qualquer decisão final ou formal quanto à inclusão ou exclusão de candidatos das listas a apresentar nas próximas eleições aos órgãos autárquicos”. E acrescenta que “o processo de escolha está a ser conduzido com toda a serenidade e tranquilidade e sem excitação. Como sempre dissemos, face à alteração dos ‘timings’ inicialmente previstos o processo estará concluído em finais de Abril ou princípios de Maio, mês em que solicitaremos a convocação de um plenário de militantes para apresentação dos nomes propostos”, conclui. J.L.

**A
MEDICINA NO TRABALHO
É OBRIGATÓRIA**

saniSecur

MEDICINA E SEGURANÇA NO TRABALHO, LDA.

RUA 15 N.º 315 - 1.º 4500 ESPINHO
TELEF. 227340237 FAX 227342749

VISITA AO MERCADO MUNICIPAL

Espaço moderno e funcional

Já estão praticamente completas as obras de remodelação do Mercado Municipal de Espinho. Depois de alguns atrasos a Câmara Municipal de Espinho já completou o que lhe competia fazer para que os comerciantes possam em definitivo a mudança. Moderno e funcional, o Mercado espera agora que algumas arestas sejam limadas, nomeadamente em relação projecto de electrificação dos futuros estabelecimentos. O vereador, responsável pela pasta que contempla o Mercado Municipal, abriu as portas do edifício ao Maré Viva e fez-nos uma visita guiada.

João Limas

Quase dois anos volvidos o Mercado Municipal de Espinho parece estar agora em condições de voltar a abrir as suas portas aos espinhenses. Foi um processo moroso e que levou a que os comerciantes que ali vendiam se deslocassem temporariamente para as imediações do Centro Multiméios. Já com a obra praticamente concluída, Manuel Rocha, vereador da Câmara Municipal de Espinho refere que "apesar de alguns entraves que surgiram, a obra de remodelação do Mercado Municipal de Espinho está praticamente concluída, estando agora na fase dos acabamentos". Para que a reabertura possa ser uma realidade, Manuel Rocha adianta que "estamos pendentes da instalação dos quadros eléctricos nos respectivos estabelecimentos".

No cômputo geral da obra, o vereador, responsável pela pasta que contempla o Mercado Municipal, afirma que "esta obra, como qualquer outra obra de recuperação de um edifício já antigo teve alguns contratemplos, mas apesar disso julgo que correu bem e o produto final deixa-nos satisfeitos. Conseguimos melhoramentos significativos, como por exemplo cobrir o edifício, o que vai permitir a que a população possa fazer as suas compras abrigada. Conseguimos introduzir funcionalidade e modernidade. Nos tempos que correm, cada vez mais, a população procura algum conforto nos locais onde compra, foi isso, através desta obra, que tentamos fazer".

Vertente histórica foi mantida

No entender do vereador Manuel Rocha "esta obra teve também a particu-



Uma vista do novo piso

laridade de manter as raízes históricas que existiam no Mercado Municipal, paralelamente a esta questão, conseguimos oferecer melhores condições de venda, mesmo em termos de higiene. As vendas com os produtos no chão vão acabar, sendo substituídas por venda em pequenas bancas".

O Mercado Municipal de Espinho está situado numa zona central da cidade, que recentemente foi alvo de uma requalificação em termos das vias de circulação. Uma pergunta que se exige fazer em vésperas de reabertura prende-se com a forma como vão ser feitas as cargas e descargas. Manuel Rocha dá a resposta: "É evidente que estando o Mercado Municipal situado na zona em que está e tendo em conta às características que a zona central de Espinho tem, características muito próprias, eu compreendo que essa questão possa ser colocada com alguma preocupação, porém a Câmara Municipal não escamoteou essa situação e para mino-

rar eventuais complicações estipulou que as ruas 16 e 18 no perímetro do Mercado vão servir, na zona alargada para cargas e descargas entre as 7 e as 11 da manhã".

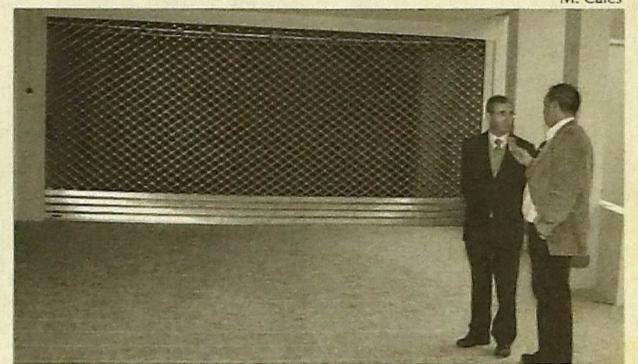
Novo piso para restauração e comércio tradicional

Para além da obra de requalificação do espaço que anteriormente existia a Câmara Municipal de Espinho levou a cabo à sua ampliação, construindo de raiz um segundo piso totalmente novo. O vereador Manuel Rocha descreve o local como sendo "um espaço que vai privilegiar a restauração, tendo em cada um dos seus cantos previsto o nascimento de outros tantos restaurantes, com a possibilidade dos mesmos terem esplanada. Os restantes lojas serão destinadas aos mais variados espaços comerciais". Quanto a acessos, Manuel Rocha adianta que "o piso superior do Mercado vai ter, comparativamente ao piso inferior

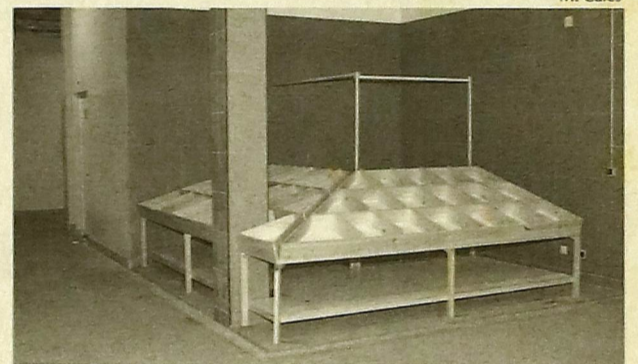
um horário alargado, isto quer dizer que durante o período em que o mercado propriamente dito estiver encerrado as pessoas poderão na mesma aceder ao segundo piso, sem que para isso tenham que entrar na zona do mercado".

Relativamente às reacções que teve por parte dos comerciantes, Manuel Rocha adianta que "foram extremamente positivas. As pessoas gostaram do espaço. Sabemos também que a crise em termos do comércio faz-se sentir com alguma intensidade e por isso nota-se também uma grande ansiedade, para que o Mercado possa reabrir as suas portas. É um novo ciclo que se abre no que diz respeito ao comércio tradicional em Espinho".

Quanto à data prevista para a sua reabertura, Manuel Rocha não arrisca em nenhuma data concreta, mas aponta o prazo de duas a três semanas como o período que ainda poderá demorar a concretização da reabertura oficial.



Manuel Rocha nas imediações de um dos quatro (futuros) restaurantes



O vereador explicou a disposição das futuras bancas



Um dos futuros espaços de venda no novo Mercado



Espaços amplos, modernos e funcionais são características visíveis



Manuel Rocha acredita no sucesso do novo mercado

ROTARY CLUBE DE ESPINHO - COSTA VERDE

"Existe espaço para mais um"

A cidade de Espinho continua a dar sinais de vitalidade no que ao movimento associativo diz respeito. Um conjunto de espinhenses, reuniram-se na noite de ontem num jantar convívio realizado no Hotel Solverde para formalizar a criação de mais um Rotary Club na cidade. Este novo clube será apadrinhado pelo Rotary Clube Porto-Foz. Neste encontro dissertou sobre os objectivos do Rotary Internacional o Governador Rotário, Carlos Lança.

Durante a reunião foi exibido um pequeno filme que ajudou os cerca de uma centena de presentes a perceber melhor a dimensão deste movimento mundial de apoio à comunidade.

No encontro esteve pre-



M. Cales

sente o presidente da Câmara Municipal de Espinho, José Mota nas palavras que proferiu salientou que "é de enaltecer a vontade dos presentes em apoiar a comunidade".

Adérito Santos, um dos rostos da comissão de cidadãos que impulsionou o nascimento deste novo Rotary adiantou que "apesar de já existir um Rotary na cidade de Espinho, pensamos

que nunca é demais criar organismos de apoio à comunidade. Penso que, na cidade de Espinho, à imagem do que acontece em muitas cidades do país, existe espaço para mais um Rotary". **J.L.**

V Torneio de bilhar da casa do FCP

A recém empossada direcção da Casa do Futebol Clube do Porto de Espinho, realizou no passado sábado o sorteio do seu V Torneio de Bilhar.

Cerca de duas dezenas de sócios assistiram à cerimónia, que diga-se em abono da verdade, foi preparada com pompa e circunstância, como se de uma competição profissional se trata-se. Nuno Almendra, presidente da filial azul e branca na cidade de Espinho, no discurso de abertura começou por "agradecer a presença dos sócios, dos participantes e também dos patrocinadores que tornaram possível que esta iniciativa se realizasse". Nuno Almendra adiantou ainda que "através desta iniciativa a Casa do Futebol Clube do Porto de Espinho, quer tentar criar bases para



DR

a formação de uma equipa da casa que possa participar em competições oficiais". O presidente da casa dos dragões aproveitou também para "em nome da direcção demonstrar alguma tristeza pelo facto, dos participantes não terem aderido em massa a esta iniciativa,

que foi preparada ao por menor pelos membros da direcção".

Os 42 participantes foram divididos em sete séries de seis, sendo que na primeira fase da competição, que tem início amanhã, todos jogam contra todos. Para a segunda

fase são apurados os dois primeiros classificados de cada série e os dois melhores terceiros.

Pôncio Monteiro hoje à noite visita Espinho

É já hoje à noite (21h30) que se inicia o ciclo de conferências promovidas pela casa do Futebol Clube do Porto de Espinho. O carismático e acérrimo adepto azul e branco, vai na noite de hoje deslocar-se à filial portista da cidade de Espinho, para falar sobre "Constituição de SAD'S e a importância das mesmas no panorama desportivo nacional, vantagens e desvantagens". A conferência, para além da intervenção de Pôncio Monteiro, será moderada pelo jornalista Luís Costa. **J.L.**

Padre Manuel Moura

Depoimento sobre João Paulo II

"Foi um acontecimento natural. É a morte de um ente querido que tem duas faces: a tristeza, dado que somos seres emotivos, e por outro lado o silêncio e a fé.

Morreu numa época bonita, que é a Páscoa, ajudando-me assim a aceitar o caminho dele.

O Santo Padre que foi ao encontro de tantos sírios, de tanta gente que sofre, chegando a dar 34 vezes a volta ao mundo. Escreveu tantas cartas e documentos sendo a sua morte a última carta de paz e tranquilidade. Viveu em sofrimento, mas teve uma morte cheia de dignidade.

Eu tenho uma visão um pouco diferente das outras pessoas em relação à morte, fico com uma certa felicidade interior, porque se as pessoas estão a sofrer, se eu as amo sem egoísmo, digo "Senhor se é tua vontade leva-as contigo!".

Este trajecto Nascimento, Morte e Ressurreição é-nos comum a todos e devemos aceitar isso como a Páscoa.

Acima de tudo, foi um momento de alegria, pois João Paulo II era uma pessoa de alegria, de convicção e de mensagens. Fez a sua última viagem para junto de Deus, assim como todos nós a faremos." **S.C.**

"ORIENTADOS PARA A SAÚDE"

Diabéticos em caminhada

Sob a batuta do núcleo de estagiários de educação física da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira, decorreu na tarde de ontem, no largo da Câmara Municipal de Espinho, a iniciativa denominada "Orientados para a Saúde".

Participaram na iniciativa um grupo de 50 alunos da Manuel Laranjeira e um conjunto de 25 diabéticos da cidade de Espinho, tendo como principal objectivo, alertar para os benefícios da actividade física na saúde e sensibilizar as pessoas para a importância da prática desportiva.

A iniciativa consistiu numa corrida de orientação, ou seja, uma caminhada, sem tempo limite, onde os participantes tinham que percorrer um determinado trajecto, que passava por diferentes artérias da cidade. Ao longo do percurso, os participantes encontravam umas bandeiras e aí tinham que parar, para assinalar a sua passagem. A caminhada iniciou-se no largo da câmara e terminou na esplanada, junto ao mar.

Francisco Neto, professor estagiário da Escola Secundária Manuel Laranjeira e um dos responsáveis pela iniciativa referiu que "era importante sensibilizar a população para a prática de exercício físico e deixar de lado o sedentarismo, porque o mesmo traz muitos malefícios para a saúde".

No final da actividade, Francisco Neto mostrou-se muito satisfeito com a adesão das pessoas, porque "mostra que estão preocupadas e têm cuidado com a sua saúde".

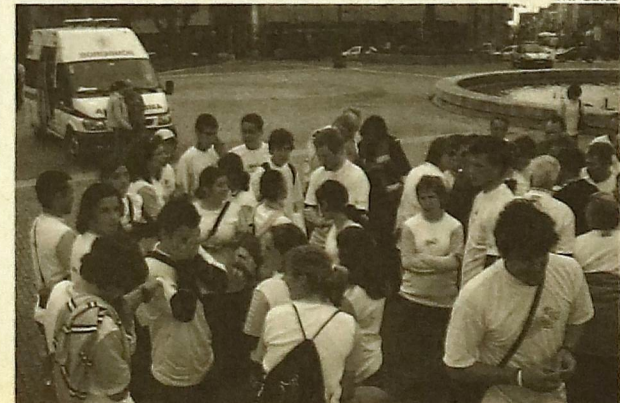
Diabéticos aprovaram a iniciativa

A iniciativa "Orientados para a Saúde" contou com a participação de cerca de 25 diabéticos de Espinho. Todos os participantes, sem excepção, fizeram a caminhada que estava estipulada. No final, a alegria nos rostos dos diabéticos era um sinal de satisfação não só por terem participado, mas também por terem conseguido fazer a caminhada até ao fim sem qualquer tipo de incidente.

Maria Rosa Rodrigues, de 56 anos, foi uma das pessoas que participou na caminhada. Esta diabética considerou que esta iniciativa "foi uma boa ideia", pois "a caminhada faz bem à nossa saúde, para além de ser um convívio". Ainda assim, lamentou que não houvesse mais gente a participar.

Aliás, este tipo de actividade não é novidade para esta diabética, já que todos os dias, Maria Rosa Rodrigues faz parte de um grupo de cerca de 30 pessoas, que por volta das 17 horas, fazem caminhadas na área da Nave Polivalente de Espinho. **E.S.**

M. Cales



Cons. DENTÁRIO

Odontologista **MÁRIO TAVARES**

CONSULTAS DE SEGUNDA A SÁBADO
MARCAÇÕES - TELEF. 227 341 810

FACILIDADE DE PAGAMENTO NAS PRÓTESES

RUA 18 N.º 582 - 1.º DT. - 4500 ESPINHO



2

Restaurante Marisqueira da Lapa, Lda.

Encerra às 2.ª feiras

Rua 2 n.º 1269 - 4500 ESPINHO
Telefone 227 329 084 - Telemóvel 916 921 089

DECLARAÇÃO

Eu, **Lúcia Maria Santos Gomes**, declaro que não pago mais dívidas contraídas por, **Raúl Fernando Gomes Sá**.

Espinho, 7 de Abril de 2005

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES

ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 22698704 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964
4500 ESPINHO

ROMY

cabeleireiro
esteticista • massagista
manicure e pedicure

Rua 31, 330 • 4500 ESPINHO
Tel. 22 732 19 95

JOSÉ MOTA FALA ABERTAMENTE DAS VIAGENS AO BRASIL

"As viagens são para continuar e aumentar!"

As viagens que José Mota efectua com os idosos e com instituições do Concelho de Espinho ao Brasil têm estado, uma vez mais, na ordem do dia. Os partidos da oposição não se conformam e voltaram a criticar a postura de José Mota em relação a esta questão. Já na cidade de Espinho, depois de ter estado no Brasil com um grupo de idosos e posteriormente com a Academia de Música, mas com conhecimentos das críticas de que foi alvo falou abertamente ao Maré Viva das questões que rodeiam as viagens, deixando a garantia de que enquanto for presidente da Câmara as viagens serão para continuar e se possível aumentarem.

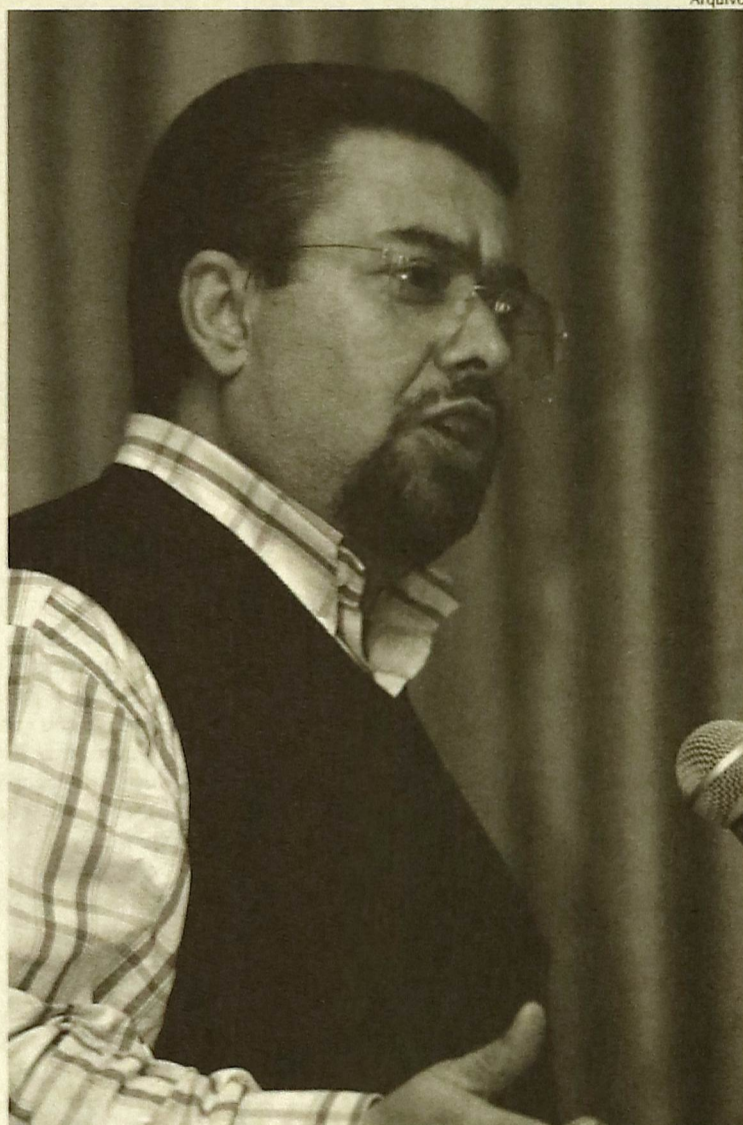
João Limas

Como reage às críticas que lhe têm sido feitas em relação às sucessivas viagens que efectua ao Brasil?

Eu reajo bem às críticas que alguma oposição faz, como todos sabem não é toda a oposição que faz essas críticas que fala. Ainda recentemente tive a oportunidade de ler uma declaração de um presidente de Junta do concelho de Espinho, que curiosamente foi eleito pelo PSD, a falar à margem das viagens ao Brasil e repõe a verdade. Eu reajo bem, mas há pessoas, como sendo os idosos, as pessoas da Academia de Música que reagem mal às aldrabices que algumas pessoas deitam pela boca fora. Não sei porque é que o fazem, porque o trabalho que temos vindo a fazer é importante e visa prestigiar Espinho, prova disso mesmo é a digressão da Academia de Música. De qualquer forma há alguma oposição, felizmente que não são todos, à falta de argumentos para o combate político resolve insultar. As acções ficam para quem as praticam. Os idosos sabem o que tinham antes de eu vir para a Câmara Municipal e também sabem o que têm agora. Os idosos estão atentos. Há pessoas que fazem críticas desreguladas, que têm deslizes como toda a gente, mas era bom que a vida de algumas pessoas não fossem sucessivos deslizes como às vezes parece que é.

Qual o benefício concreto do concelho de Espinho com as viagens ao Brasil?

O primeiro benefício é das pessoas. Repare que nós já levamos ao Rio de Janeiro mais de duas mil pessoas, como se deve calcular muitas destas pessoas conseguiram através destas iniciativas retomar ligações familiares antigas com pessoas que há muito tempo se tinham deslocado para o Brasil. Mas acima de tudo conseguimos proporcionar a estas pessoas a possibilidade de visitar um país irmão. Para quem está numa parte superior da vida julgo que é importante que lhe seja dada esta possibilidade. Porém, importa também realçar que não se tratam apenas de viagens. As viagens que se fazem ao Rio de Janeiro, não são apenas viagens de férias, passeios. São viagens com uma vertente cultural. Nós vamos visitar monu-



Arquivo

mentos, museus e instituições que de uma ou outra forma contribuíram para que esta história que liga Portugal e o Brasil fosse escrita durante os tempos. O que pretendemos é enriquecer culturalmente as pessoas. Para além disso temos conseguido elevar o nome de Espinho. Muitas das pessoas que conosco convivem no Brasil têm vontade de visitar Espinho, aliás algumas delas de uma forma ou de outra já investiram no concelho.

No Rio de Janeiro e em São Paulo eu tenho o prazer de ter recebido todas as condecorações destes dois estados brasileiros. Na minha opinião isto não é obra do acaso. Não sei se esta situação não cria alguns ciúmes em algumas pessoas, que, ainda não tiveram a sorte, ou se calhar porque ainda nada fizeram para serem reconhecidos. Eu felizmente posso dizer que tenho visto

esse reconhecimento pelas diversas instituições. Não tenho qualquer dúvida que Espinho tem hoje no Brasil mais prestígio do que muitas grandes cidades portuguesas. Nós sentimo-nos, no Brasil, como se em nossa casa estivéssemos. Lamento que muitas pessoas, em vez de procurarem ajudar ao estreitamento entre Portugal e o Brasil façam exactamente o contrário.

Porque não delega nos seus vereadores competência para algumas dessas viagens?

A verdade é que os convites que vão sendo feitos são todos dirigidos ao Presidente da Câmara Municipal de Espinho e não aos vereadores. Quando convidamos uma Câmara qualquer para se deslocar a Espinho também queremos que venha o presidente, sem demérito algum para os vereadores. O mesmo se passa com instituições. Sempre que convi-

damos uma instituição para vir a Espinho queremos que as mesmas se façam representar ao mais alto nível. Muitos desses convites são feitos por instituições que têm colaborado conosco na questão do alojamento e alimentação dos idosos. A questão que se coloca é esta: estas instituições estão sempre de braços abertos para nos receber a custo zero ou a custos reduzidos, será justo que quando convidam o presidente da Câmara Municipal de Espinho, este rejeitar ou delegar a sua representação? As pessoas têm que ser equilibradas e perceber que acima dos interesses pessoais, dos interesses político partidários estão os interesses do concelho de Espinho! Tendo no Rio de Janeiro uma casa de Espinho que recentemente inaugurou as suas novas instalações eu pergunto se é não é razoável o Presidente da Câmara Municipal de Espinho marcar presença?

A forma como são elaboradas coincidem com o estatuto que têm, isto é, de estarem inseridas numa política de acção cultural?

É evidente que sim. Nós não fazemos apenas viagens. Falamos também de acções culturais. Há quem pergunte porque eu não vou a Cuba ou a Cabo Verde. Primeiro quero dizer que já fui a Cuba e a Cabo Verde. Não fui com os idosos, é verdade. Como não fui a Natal nem vou agora a Porto Seguro, apesar de alguns dizerem que eu vou. Em porto seguro estou eu, algumas pessoas é que estão em portos mopeiros. Eu acompanho viagens de carácter cultural e que julgo terem importância para Espinho. As viagens que nós apoiamos são viagens de férias dos idosos, apenas damos apoio em termos logístico com a presença de um técnico. A questão das viagens não abrange apenas a faixa etária dos idosos. Eu relembro as semanas de férias que a Câmara Municipal de Espinho promove para os mais jovens pelo país inteiro. Ainda esta semana jovens espinhenses estiveram uma semana em Ponte Lima com um programa vasto de actividades.

Para muitas pessoas actividades de carácter social deve ser apenas o gesto de dar uma esmolinha. Nós não somos autarcas da esmolinha somos autarcas de realizar actividades que contribuam para que

as pessoas nunca precisem da esmolinha.

Qual o papel da Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho nas viagens?

A Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho (ADCE) tem um protocolo assinado com a Câmara Municipal de Espinho e o seu papel nesta questão é apenas de dar apoio. É o único papel que tem. A ADCE é uma instituição composta por pessoas sérias, que representam alguma coisa no concelho e que tem tido um papel preponderante na luta contra a pobreza e na resolução de muitos problemas. É hoje responsável pela existência de mais de cem empregos no concelho de Espinho. É uma associação transparente, que é fiscalizada permanentemente, que trabalha com fundos da Câmara Municipal de Espinho, que trabalha com fundos do Instituto de Emprego e Formação Profissional, que trabalha com fundos da Segurança Social e essas instituições estão representadas nos corpos sociais da Associação. Há pessoas que se habituaram a dizer mal de tudo e que não percebem os estragos que causam às instituições quando dizem coisas que não correspondem à verdade. A ADCE é uma instituição que tem uma vida totalmente transparente.

As viagens são para continuar?

As viagens enquanto eu cá estiver são para continuar e aumentar! Nunca para diminuir ou para acabar. Eu penso que aquelas pessoas que podem ter acesso a este tipo de programa, que vão muito para além das viagens sabem com o que podem contar. Enquanto eu cá não estiver, os que cá estiverem ou fazem as mesmas viagens, ou fazem outras viagens ou não farão nenhuma. A julgar pela aragem que vem na caruagem obviamente que há pessoas que se um dia viessem para cá na minha opinião teriam tendência a acabar com isto tudo. Se a população deixar como é óbvio. O que me dá prazer é que fui eu a iniciar este programa. O que eu gostava que as pessoas dissessem é que não chega o que temos feito, que necessário mais iniciativas deste tipo. Procuraremos, naturalmente continuar e melhora-las. Quer as iniciativas para os idosos quer as actividades para os jovens.

"Enterramento da linha

Após um período no Brasil, primeiro com os idosos e posteriormente com a Academia de Música de Espinho, o presidente da Câmara Municipal de Espinho abordou com o Maré Viva algumas questões que estão na ordem do dia e que contribuem decisivamente para o desenvolvimento do concelho. As eleições

João Limas

O que lhe parece a obra de requalificação urbana?

Parece-me bem. Quem tiver dúvidas que olhe para a parte que está requalificada e depois olhe para a zona que não está requalificada. Na parte requalificada passamos a ter árvores novas, passamos a ter passeios onde se pode caminhar em segurança, passamos a ter ruas que não incomodam tanto os moradores com o barulho dos carros, passamos a ter melhor iluminação, passamos a ter melhor qualidade de vida. Na zona não requalificada os problemas mantêm-se. Aqueles que passam a vida a dizer mal da requalificação esquecem-se que a população tem condições para avaliar as duas situações. É evidente que sempre que se faz algo de novo podem surgir alguns defeitos, mas o que é importante é corrigir esses defeitos. Não é a dizer que isto está tudo errado que se encontra soluções, e é óbvio que não está tudo errado. Nós temos é necessidade de continuar esta requalificação.

Como cidadão gosta do que vê? Quer em termos estéticos, quer em termos funcionais?

Claro que gosto do que vejo. Nós somos pessoas de hábitos, todos nós. Ainda hoje há pessoas que defendem passeios estreitos e ruas muito largas, para privilegiar a circulação automóvel, quando a tendência vai de encontro ao contrário. Penso que nos devemos habituar a andar no centro da cidade mais a pé e menos de carro. Esta mudança de hábitos vai fazer-se com tempo, eu conheço pessoas que moram a 50 metros das escolas e vão levar os filhos de carro. Não fazem por mal, é uma questão de hábitos. Temos que mudar de uma forma gradual os nossos hábitos. Salvo raras exceções, no centro da cidade de Espinho não há necessidade de andarmos de carro. Eu gostava de ver um dia a nossa cidade apenas com os carros indispensáveis e nada mais.

Nós muitas vezes preocupamo-nos com o fumo do cigarro, ninguém tem dúvidas que faz mal, mas às vezes esquecemo-nos que os fumos emitidos pelos tubos de escape são mais perniciosos para a saúde das pessoas. Quanto mais carros tivermos, mais poluição vamos ter.

Diz a oposição que, pela forma como decorreu a obra, pela falta de estacionamento, a Câmara Municipal pôs a carroça à frente dos bois. Como reage a esta crítica?

Alguma dessa oposição já teve oportunidade de resolver todos esses problemas anteriormente e nunca conseguiu resolver nenhum. Nós já conseguimos resolver alguns. O estacionamento existente no centro da cidade é o mesmo que existia antes, mas estamos a falar de estacionamento legal. Não sei se há pessoas da oposição que defende o estacionamento ilegal, mas essa é uma questão que só elas próprias poderão esclarecer. Agora o que nós fizemos foi requalificar a cidade numa parte e na outra ainda nem sequer mexemos na questão do estacionamento. Em Espinho, ao contrário de muitas cidades por esse país fora, conseguimos, seja em que dia e a que hora seja, estacionamento num raio de 300/400 metros. Por outro lado, nós temos dois parques de estacionamento subterrâneos, junto ao casino, que durante todo o dia, inclusive no verão, estão vazios. Claro que é preciso pagar, mas em todas as cidades do mundo é preciso pagar. Por vezes enchem à sexta e ao sábado à noite.

Está esperançado que Laurentino Dias, enquanto secretário de Estado do desporto e da juventude desbloqueie o processo da Pousada da Juventude?

Já falei com ele. Esta semana fiz-lhe ver a necessidade que temos em avançar com a obra, que os governos de Durão Barroso e Pedro Santana Lopes meteram na gaveta. Meteram na gaveta e tentaram inclusive alterar o contrato, em prejuízo da câmara, que tínhamos feito. O Laurentino Dias, que é meu amigo pessoal, mal tomou posse recebeu um pedido meu de audiência. Telefonou-me a dizer "Já percebi que o que queres é que o processo avance", eu naturalmente respondi-lhe que com certeza que quero ver o processo a andar. Ele pediu um tempo para analisar a documentação, mas o processo é para avançar. Doa a

trabalhar em conjunto com a Universidade de Aveiro para que as instalações do futuro Fórum de Arte e Cultura possam servir de apoio para o seu trabalho. Acima de tudo aquele espaço vai servir para a cultura. Estamos convencidos que até ao verão deste ano a obra estará concluída, porém quando se fala em obras é sempre difícil de fazer futurologia, ainda para mais quando a obra não depende só de nós.

Equipamentos

Fórum de Arte e Cultura (FACE), para quem e para quando?

Vai servir para a cultura. Vai servir para um museu museológico. Nós estamos a



José Mota na qualidade de cidadão gosta da requalificação urbana do centro da cidade

quem doer. Para quando prevê a Câmara Municipal de Espinho fazer as escrituras dos terrenos para ceder ao Sporting de Espinho? Esse processo está a ser desenvolvido e para breve vai ser resolvido em definitivo. Nós conseguimos resolver o problema com os proprietários. Tudo está a seguir o seu caminho normal e dentro em breve haverá as condições para fazermos a cedência.

Projectos Futuros

A carreira de tiro é um "monstro adormecido". Para quando e como o seu acordar?

A carreira de tiro acabou. Era isso que nós pretendíamos. Aquele espaço não é nosso. Já foi posto mais que uma vez em hasta pública e não foi adquirido por ninguém. A Câmara Municipal também não poderia adquirir porque a base de licitação era extremamente alta. Naquele espaço não é possível construir e esse poderá ter sido um factor que inibiu algumas pessoas em adquiri-lo. Na minha opinião, aquele espaço precisa acima de tudo de ser limpo. Eu travei uma batalha que visava acabar com os tiros para a praia, a praia de Silvalde tinha o "privilégio" de ser a única praia com tiros. Obviamente que era um "privi-

légio" que nós não gostávamos. Agora pertence ao estado arranjar solução para resolver o problema.

Para quando a posta em prática do protocolo assinado, para se colocar em marcha a fusão das duas corporações de Bombeiros do concelho de Espinho?

Infelizmente essa é uma questão que não depende apenas de nós. Eu tenho procurado, fazer junto das corporações, pedagogia. Sei que os Bombeiros Voluntários de Espinho são e sempre foram favoráveis a essa fusão. Por parte dos Bombeiros Voluntários Espinhenses tem havido algumas reacções. Eu penso que estas coisas se resolvem e fazem-se com a vontade das partes, e não contra a vontade das partes, e tudo tenho feito nesse sentido. Penso que tem havido alguma evolução positiva, por parte de ambas as instituições, e tudo farei para que as coisas tenham um culminar feliz, isto é, criar uma grande Associação de Bombeiros, mantendo e respeitando a história e o passado. Estas situações são sempre muito sensíveis, mexem com as pessoas, mexem com a vida das pessoas. Há Bombeiros, numa e noutra instituição, que fizeram nas corporações uma grande parte da sua vida e isso gera alguma resistência à fusão. Mas estou conven-

cido que mais dia menos dia as coisas se vão resolver.

Hospital

Quais os desenvolvimentos que espera ter no Hospital de Espinho, depois da mudança governamental?

A situação do Hospital de Espinho é uma situação terrível. Eu avisei, quando o governo do Dr. Durão Barroso e o ministro da saúde Luís Filipe Pereira resolveram, na minha maneira de ver, erradamente, substituir o Dr. Cruz Pires, eu achei isso muito mau e logo disse que essa situação iria trazer consequências graves, quer para o Hospital de Espinho, quer também para a população de Espinho. Aquelas substituições que foram feitas foram através da via partidária. Toda a gente sabe quem as fez, os nomes foram postos às pessoas e algumas dessas pessoas quase me insultaram, mas o que é certo é que se percebeu que eu tinha razão. Quando eu disse que a substituição estava errada, não foi por ter o que quer que seja contra as pessoas que iam ser nomeadas. Eu nem sabia quem seria. Eu pensava é que o Dr. Cruz Pires tinha feito um trabalho notável à frente dos destinos do Hospital de Espinho e merecia ser bem tratado, e não foi. Quase que foi posto fora do Hospital aos

Carlos Salvador

faz-me pensar e muito"

autárquicas também foram alvo da abordagem de José Mota. O edil não assume directamente a sua recandidatura, no entanto admite que o concretizar do enterramento da linha é um argumento de peso para se recandidatar.



Carlos Salvador

O presidente da Câmara já pediu audiência ao Ministro da Saúde

empurrões, uma coisa que não se faz a ninguém. Hoje são muitas as pessoas que me vêm dar razão. A verdade é que foram criadas condições péssimas.

Deixo o desafio àqueles, que na altura deram a cara pela mudança, deviam agora dar de novo a cara e viessem dizer que foram eles os responsáveis pelas mudanças, em nome da verdade e da justiça. Nós devemos dar a cara não só quando as coisas correm bem. Há pessoas que têm estado muito apagadas neste processo.

Que lhe parece a candidatura apresentada pela Santa Casa de Misericórdia de gerir o Hospital?

Não sou favorável a essa candidatura. Tive a oportunidade de o dizer ao sr. Provedor e a outros membros da Santa Casa. Respeito a posição demonstrada, no entanto, a mim parece-me que o melhor caminho não é esse. O Hospital de Espinho deve manter-se integrado do Serviço Nacional de Saúde porque é mais vantajoso para os espinhenses. Na minha opinião, e eu sou apenas um simples mortal que também me posso enganar, a melhor solução para o Hospital de Espinho é mante-lo no Serviço Na-

cional de Saúde. Se há algumas coisas que estão mal há que alterá-las.

Já tive a oportunidade de pedir uma audiência ao Sr. Ministro da Saúde, para lhe dar a minha opinião e sensibiliza-lo de que é necessário acabar com esta rebaldaria que tem acontecido no Hospital de Espinho, que nos envergonha, mas que acima de tudo, nos prejudica. Isto não é contra ninguém, é contra muita coisa que está mal e que tem que ficar bem.

Defesa da Costa

A defesa da costa de Espinho é uma situação que o preocupa? Espinho está preparado para um eventual avanço do mar?

Nós temos tido preocupações nesse campo e temos feito tudo o que é possível, para termos uma defesa costa no mínimo aceitáveis. Já durante os meus mandatos foram feitas intervenções importantes, em termos de defesa da costa, e que nos últimos quatro anos não tiveram grandes desenvolvimentos, mas que agora na parte final do governo do Dr. Pedro Santana Lopes, recebemos um ofício do Instituto da Água a dizer que tinham sido contempladas determi-

nadas obras, que tínhamos solicitado, e que portanto estava a ser solicitado o seu financiamento e que esses processos iriam avançar. Aceitamos isso de bom agrado e vamos, naturalmente, junto dos novos governantes, solicitar que o processo avance o mais depressa possível. É evidente que estamos a falar da natureza, um fenómeno que não conseguimos controlar, todos sabemos o que aconteceu em África e na Ásia e que catástrofes destas são impossíveis de evitar. Nós temos é que minimizar as coisas e fazer com que as nossas populações sejam defendidas. Não é fácil lutar contra o mar, grave seria se não nos preparássemos minimamente com as armas que temos, que não assim tantas como isso.

Paramos e Silvalde são os casos de maior preocupação?

Toda a gente sabe que a praia de Paramos é uma zona de alto risco. Eu nunca escondi isso. Silvalde não é tanto, mas nós temos que estar constantemente preocupados com estas questões, e vamos estar como é óbvio. Mas não nos podemos esquecer que a natureza é a natureza e que tem caprichos que ninguém consegue controlar.

"O partido poderá escolher outro candidato"

O coordenador do Partido Socialista para as eleições autárquicas, Jorge Coelho, defendeu publicamente que os candidatos do PS nas próximas eleições autárquicas, deviam apresentar candidaturas até 15 de Abril. Vai incluir-se?

Não sei se vou ou não. Mas vejo isso difícil. Ainda não tomei nenhuma decisão sobre isso e não estou a ver que até ao dia 15 de Abril tome qualquer decisão. O meu partido é livre de criar as regras que entender e tomar as decisões que bem entender. O candidato ou não candidato José Mota, esse não depende apenas do partido, depende também dele, terá uma palavra a dizer, quer no tempo, quer em relação à aceitação ou não, de uma possível candidatura. Vou analisar isso profundamente nos próximos tempos e quando achar, eu achar que é oportuno, direi alguma coisa. Obviamente que o partido pode não querer estar de acordo com o meu calendário e poderá mesmo escolher outro candidato.

Já pensou na recandidatura?

Sinceramente não tenho pensado muito. Não posso dizer que nunca penso, obviamente que estaria a mentir, e eu não gosto de mentir. Não tenho pensado muito e o que tenho pensado não é suficiente para tomar a decisão que devo tomar. Eu sou contra o facto de andar os quatro anos de mandato a pensar nas eleições seguintes. Os mandatos são de quatro anos, são para se respeitar e são para se trabalhar. Há pessoas que só pensam e trabalham para as candidaturas. Eu estou cá há doze anos, já estou no terceiro mandato, o povo de Espinho deu-me esse privilégio, um privilégio que não tinha dado a mais ninguém, deu-me duas maiorias absolutas e eu tenho que estar feliz com o povo deste concelho, mas também tenho que pensar na minha vida, também tenho que pensar que tenho família, e que essa família também tem sofrido muito com a minha vida profissional. De qualquer forma, eu decidi-rei no momento certo.

A inauguração da "Obra do século", enterramento da linha férrea poderá ser um argumento que pese na decisão de apresentar recandidatura?

O enterramento da linha férrea é um aspecto extremamente importante. É uma obra importantíssima para Espinho, que foi alcançada pela tenacidade do povo de Espinho, mas eu, enquanto presidente da Câmara, julgo ter dado um contributo importante. Há coisas que eu gosto de assumir, nos bons e nos maus momentos. A obra do enterramento da linha férrea é uma obra que durante a sua execução vai criar muitas dificuldades, muitos incómodos. Eu gosto de dar a cara quando as coisas são também difíceis. Eu não venho apenas para o altar quando a missa vai a meio. Quando as coisas são difíceis, eu gosto de estar no terreno e dizer que também sou responsável. Essa obra faz-me pensar e muito. Não sei se terá influência ou não, mas é natural que tenha. A minha preocupação não é inaugura-la, eu vou estar sempre na inauguração, seja em que qualidade for. Sentir-me-ei, nos anos em que viver, muito feliz por tudo aquilo que fiz para viabilizar esta obra.

Como tem assistido aos nomes avançados como eventuais candidatos da oposição?

Tenho assistido com bastante serenidade. Eu penso que a oposição tem todo o direito e é benéfico para a democracia de apresentar candidatos, e que apresente bons candidatos. O que me aflige é quando eu ouço falar em maus candidatos. Sempre que se fala de bons candidatos eu fico feliz, porque acho que isso privilegia o combate eleitoral e privilegia o município. Há personalidades em Espinho, de grande nível, que eu gostaria que dessem a cara nestas situações. Aliás, honrando aquilo que aconteceu no passado. Lembremo-nos do meu primeiro mandato em que tive o combate eleitoral com um homem de grande prestígio, de grande personalidade, o coronel Gaioso Vaz. Foi um candidato forte e que dignificou Espinho. Depois tivemos o Carlos Padrão, que é como todos nós sabemos, uma figura de Espinho, e que o prestígio que alcançou ao longo da vida, entendeu que era o momento adequado de fazer esse combate e travou-o, com dignidade. Perdeu, é verdade, mas ganhar e perder faz parte da vida. Nem sempre aqueles que perdem ficam mais inibidos do que aqueles que ganham. Agora estamos numa fase em que a oposição tem todo o direito e até obrigação de apresentar candidatos, fico à espera. Penso que até aqui tem havido alguns subsídios nesse sentido, mas em nada de concreto. Tenho ouvido falar em vários candidatos do principal partido da oposição, não se fala apenas num, fala-se em vários. Não sei o que vai acontecer, de qualquer forma cá estamos com toda a serenidade desses anúncios formais e oficiais. Apresentar bons candidatos é uma obrigação de todos os partidos, penso que os partidos devem apresentar o melhor que tiverem, devem oferecer às populações o melhor que tiverem.

Fonseca

TECIDOS
MODAS

RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

**RUI
ABRANTES**

ADVOGADO

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

ópticaPIRES

Melhor
É Impossível

RUA 14 N.º 725
4500-233 ESPINHO
TEL. 227340296 - FAX 227311663

MÚSICA DE VOLTA AO TUCÁTULÁ

Tétanus contagiante

Nuno Neves

Foi na primeira sexta-feira de Abril que a música regressou ao festival TUCÁTULÁ, pela mão da banda Tétanus. O quarteto espinhense teve um auditório da Junta bastante bem preenchido, para apresentar o seu trabalho. Numa onda de rock agressivo, do género de bandas como Faith No More e Zen, os Tétanus tiveram ainda o apoio de projecções audiovisuais enquanto tocavam.

Um concerto multifacetado

O início estava marcado para as nove e meia da noite, mas devido a atrasos da própria banda, o espectáculo só se iniciou uma hora mais tarde, por volta das dez e meia da noite. O atraso acabou por ser benéfico para a banda, pois permitiu a chegada de mais público para assistir ao espectáculo. Segundo a responsável pelo TUCÁTULÁ, Idalina Sousa, este tipo de espectáculos irá, futuramente, começar sempre mais tarde que as dez, para resolver este tipo de problemas.

A prestação da banda, composta por um guitarrista, um baixista, um baterista e um vocalista que se apresentou vestido e pintado de palhaço, o que causou alguma estranheza na plateia, foi bem recebida pelas cerca de 120 pessoas que se encontravam no auditório da Junta. Além de apresentarem

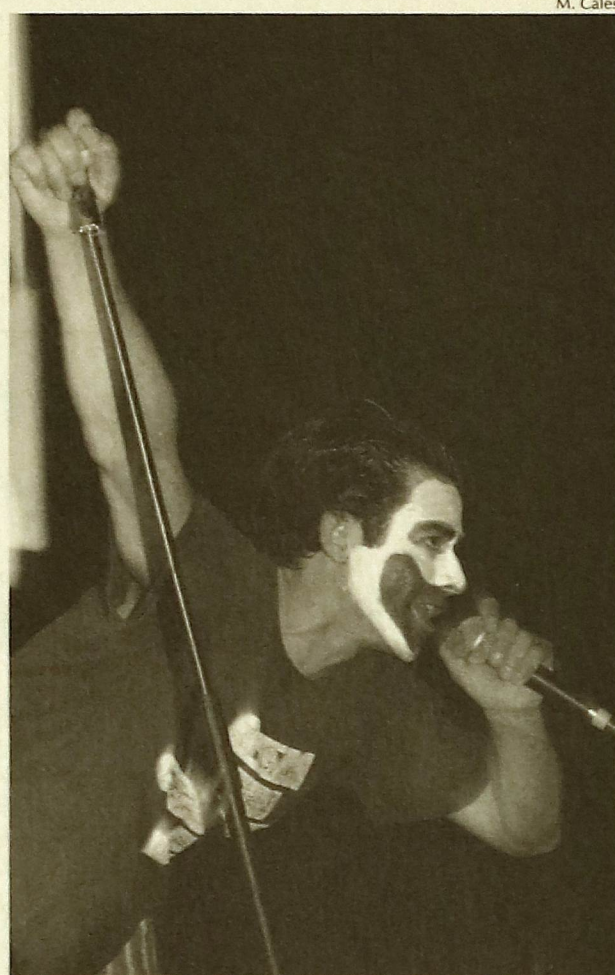
os seus originais, os Tétanus brindaram o público com projecções audiovisuais realizadas pelos elementos do grupo. Antes do encores, prova do impacto que a banda causou no público, os Tétanus tocaram ainda algumas músicas em versão acústicas, o que colheu boas críticas do público.

A origem do Tétano

A banda formou-se em Fevereiro de 2002. O peculiar nome da banda advém do facto dos primeiros instrumentos da banda serem velhos e estarem cheios de ferrugem. Exceptuando o baixista, todos os elementos do grupo já tinham experiência musical noutras bandas. Em entrevista ao Maré Viva, José António Silva, 23 anos, baixista, afirma as diversas influências musicais do grupo. "Na banda há quem oiça de tudo. O baterista ouve MudVayne e bandas nessa onda mais pesada, eu ouço Radiohead, Jamiroquai, Mike Patton. Logo, não é fácil classificar a nossa música". Este grupo espinhense já tem uma considerável experiência em concertos, tendo já efectuado perto de trinta actuações, por todo o país, donde se destaca a presença da Festa do Avante.

"É preciso tempo de antena"

Para o baixista do grupo, eventos como o TUCÁTULÁ



M. Cales

são positivos para Espinho e para as bandas espinhenses. "Nós, enquanto banda, temos muitas dificuldades em arranjar um sítio para tocar ao vivo, quer seja num bar ou num auditório, por isso este tipo de festivais são cruciais para uma banda ainda em fase de crescimento", assegura. Contudo, José António Silva afirma ser difícil para uma banda, que toque o estilo deles, arranjar público na

cidade de Espinho. "Os jovens estão muito direccionados para o hip-hop e para o pop, e as pessoas que gostam de rock, apreciam um rock mais clássico, mais antigo, o que nos deixa com um público algo restrito", declara o baixista do grupo Tétanus, acrescentando que a banda "procura tocar fora de Espinho onde encontra público mais adepto do estilo de rock progressivo".

ONDA SONORA**Casa da Música abre as suas portas**

Após vários anos de dúvidas e impasses, a Casa da Música do Porto, abre finalmente as suas portas ao público. De 14 a 24 de Abril, o edifício situado na rotunda da Boavista, recebe um grande festival de abertura, por onde irão passar nomes importantes, não só da música portuguesa, como também estrangeira.

Naquele que pretende ser um espaço portuense de música, para todo o país, vão ser acolhidas bandas Pop/Rock, Clássico, Jazz, Contemporânea e Electrónica, entre estes estilos a destacar o Pop/Rock, com bandas como os Clã e Lou Reed a 14 de Abril às 22h00. Os norte-americanos Radio 4, que se estrearam pela primeira vez em Portugal há 2 anos, no festival de Paredes de Coura, regressam agora a 15 de Abril para fazer a apresentação do seu novo álbum, num concerto que começará às 23h30 e que logo após terminado a noite, segue com uma sessão de electrónica até às 5h30, com o DJ Ellen Alien, vindo directamente de Berlim. Mas o cartaz deste grande festival não terminará por aqui. No dia 16 de Abril concerto melhor não poderá existir, até porque é gratuito e vão estar presentes duas bandas com grande nome a nível nacional na Pop/Rock. Pluto e Xutos & Pontapés, abrem a primeira noite ao ar livre da casa da música do Porto. Os temas do bem recebido álbum "Bom Dia", e alguns inéditos deverão ajudar os Pluto a aquecer o público, para aquele que vai ser o primeiro concerto da digressão de 2005 dos Xutos & Pontapés, "O Mundo ao Contrário", mais recente álbum para a banda de Tim e Zé Pedro, serve de pretexto à actuação, nesta que será a primeira noite ao ar livre e com concerto gratuito que irá arrancar às 23h30.

Para terminar o cartaz da abertura oficial da casa da música do Porto, está previsto o concerto de Pedro Abrunhosa a 20 de Abril, um dos mais famosos artistas com base no Porto, vai apresentar "Intimidade", espectáculo que deverá servir de retrospectiva à carreira de Pedro Abrunhosa, em tons acústicos e com destaque para a componente cénica e multimédia. A Orquestra Sinfonietta de Lisboa será a convidada especial neste espectáculo, que será registado em áudio e vídeo pela MTV Europa, para posterior edição em DVD.

Fica ainda a nota, que devido à forte adesão dos Portuenses aos espectáculos previstos para a inauguração da Casa da Música, já não há entradas para o concerto de Lou Reed, isto também devido à abertura, sem aviso oficial, das bilheteiras.

Pode ainda ficar a conhecer mais aprofundadamente o cartaz completo, e fazer reservas através de www.casadamusica.com.

Lídia Amorim

TUCÁTULÁ VOLTA A ATACAR**Jovens músicos e actores radicais**

A Academia de Música de Espinho (AME) volta a colaborar com a Câmara Municipal de Espinho (CME) nas programações do TUCÁTULÁ. Desta feita é já no próximo dia 9 de Abril, sábado, pelas 21h30m, com um concerto pelas classes de conjunto daquela escola de música. Esta apresentação contará com a participação da orquestra de cordas juvenil, do grupo de cordas, do coro de crianças e do coro juvenil da academia. Ao todo passarão pelo pal-

co da Junta de Freguesia mais de 130 jovens músicos e cantores. O público poderá deliciar-se com peças instrumentais de compositores como Purcell, Haydn, Tchaikowsky, Schubert, entre outros, bem como com melodias de Fernando Lopes Graça, Leonard Bernstein e do cancionero tradicional português.

Domingo à tarde as hostes estarão a cargo do grupo de Teatro do Bairro da Ponte de Anta (TBAP), que trará consigo boas doses de "Teatro Radical". Este

foi o título dado por este colectivo teatral para a apresentação de dois quadros: "Migalhas" e "Poemas", ambos com encenação e orientação de José Bessa. Composto por 6 elementos, este grupo de teatro que nos chega da freguesia de Anta, surge integrado num "projecto de animação social no âmbito do teatro amador". O TBAP tem desenvolvido, principalmente, trabalhos ligados com animação de rua, de lares de terceira idade, infantários, entre outras iniciativas. **C.L.G.**

'CIRO SANTOS SHOW' NA JUNTA**Humor à Brasileira**

Hoje, dia 7, e amanhã, sexta-feira dia 8 de Abril, os espinhenses poderão assistir, no Auditório da Junta de Freguesia de Espinho, pelas

21h30m, ao espectáculo "Titia te ama, Amor", integrado na tournée internacional do 'Ciro Santos Show'.

Vindo directamente do outro lado do Atlântico, este espectáculo da autoria de Ciro Santos, que actua pela primeira vez no nosso país, está integrado num digressão que engloba outras cidades portuguesas, como Aveiro, Setúbal, Porto, Santa Maria da Feira e Lisboa, por exemplo.

Este show, da autoria de Ciro Santos, é apresentado como "teatro de comédia in-

teractivo", que alia a performance deste humorista com as actuações de cantores, capoeiristas e uma dupla de bailarinos. Ciro Santos, natural do Rio de Janeiro, é conhecido dos palcos e televisões canarinhas. Em "Titia te ama, Amor", este actor interpreta várias personagens, que ilustram vários aspectos da cultura brasileira, sempre num registo de interacção directa com o público.

Os bilhetes, no valor de €15.00, podem ser adquiridos no Posto de Turismo de Espinho. **C.L.G.**

Casa Romeu

FILIPE RODRIGUES VITÓ & FILHOS, LIMITADA

Oculista Vitó - MultiOpticas

Qualidade e experiência ao seu dispor

Rua 19 n.º 242 4500 ESPINHO Portugal
Rua 12 n.º 576 - 1.º Tel. / Fax 227343056**Loja das Miudezas**

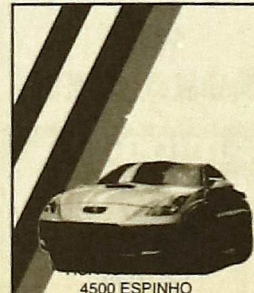
José Manuel Queirós

Retrosaria - Botões - Lingerie
Interiores Homem - Collants

RUA 23 N.º 447 - 4500 ESPINHO - TELEF. 227314174

**REZAMPAGO
AUTOMÓVEIS**
NOVOS E USADOS

Gerência de António Santos

TEL. / FAX 227320883
TELEM. 967002589

4500 ESPINHO

SPOKENWORD NO TUCÁTULÁ, PELO GRUPO NU

Como matar uma mosca com palavras

Nuno Neves

No sábado à noite, num auditório da Junta de Freguesia quase cheio, o rock deu lugar ao spokenword de Diogo Lopes. "Os contos de Maldoror", de Isidore-Lucien Ducasse, o Conde de Lautreamont, foi o ponto de partida para este espectáculo invulgar em Espinho. Em entrevista ao Maré Viva, os elementos do grupo sentiram relutância em classificar e compartimentar o concerto de spokenword, além de perspectivarem um futuro risonho. A palavra falada à solta na cidade de Espinho.

Moscas, canários e blues

Como já começa a ser habitual nos espectáculos musicais no Tucátulá, o evento não começou à hora marcada. No entanto, o atraso foi curto, ficando-se pela meia hora. Sendo assim, o início ocorreu às dez horas da noite. Os quatro elementos do grupo subi-



M. Cales

ram ao palco e começaram as hostilidades. Diogo Lopes, o intérprete, ia dissertando sobre a forma como matar uma mosca, o porquê do riso, o canário e as três irmãs Marias. Os três restantes elementos deste colectivo iam acompanhando o texto com trechos sonoros, tocando vários estilos musicais,

onde se destacou os blues.

O público reagiu bem ao espectáculo apresentado. Houve períodos de interacção entre o grupo, e as cerca de cem pessoas que marcavam presença fomentando essa aproximação. Foi uma actuação marcada pelo riso, não só pelo inusitado texto do Conde de Lautreamont,

mas também pela instrumentalização desse mesmo texto, sendo importante de realçar, o uso de um microfone distorcido pelo guitarrista, numa das últimas músicas.

A origem dos NU

Diogo Lopes, vocalista, Gonçalo Vasquez, teclas

e acordeão, Pedro Campos, guitarra e Zé Pedro, baixo. Foram estes os responsáveis pelo concerto de sábado de spokenword. Spokenword não, banda rock com um actor em palco, segundo Diogo Lopes, para quem o spokenword foi "uma gaveta inventada à pressa para classificar a actuação". Pedro Campos concorda com esta ideia, pois para ele "o texto não está sempre em evidência, há a parte instrumental, o que de certa forma vai contra o que se entende como spokenword".

Este projecto surgiu no ano passado, por ocasião de um Sarau Cultural organizado pela Cooperativa Nascente. Diogo Lopes já tinha recitado a solo "Os contos de Maldoror", num evento no Fundão, sem a presença de uma banda. O contacto com os outros membros surgiu naturalmente. "Já nos conhecíamos todos, menos o Zé Pedro que não conhecia o Diogo. A proposta do Diogo, em musicar os contos, foi bem recebida e começa-

mos logo a preparação para o sarau da Nascente" disse Pedro Campos. Este foi a sexta apresentação ao vivo da banda.

Continuar a saltar as palavras

Quanto ao facto de cantarem/falarem em português, o grupo não considera isso uma escolha propriamente dita. "Foi mais por força do destino e porque foi em português que eu decorei o texto", afirma o vocalista Diogo Lopes. "Não foi uma escolha, a ideia foi como que aparecendo", diz Gonçalo Vasquez. Esse também é o método escolhido pela banda para a criação musical. "Muitas vezes sou influenciado pela maneira de tocar deles, outra vez sou eu que os influencio, quer pelo texto em si, quer pela forma como digo esse mesmo texto", confirma Diogo Lopes. Sobre o futuro, o vocalista e os restantes elementos dizem que o projecto "é para continuar".

MARIONETAS NO TUCÁTULÁ

Miragens" a três dimensões

Cláudia Brandão

Um sucesso! É o que se pode dizer de mais um espectáculo proporcionado pelo festival "Tucátulá - Comemorações dos Dias Mundiais do Teatro, da Dança e da Juventude". Desta vez, a proposta foi uma sessão de teatro de marionetas, a cargo do grupo francês "Marieetonio", que (quase) encheu o auditório da Junta de Freguesia de Espinho, na tarde do passado Domingo, dia 3 de Abril.

Uma proposta diferente

Reconhece-se a originalidade da dupla Marie e Tonio que, há já cinco anos, faz um teatro de marionetas diferente do tradicional. Um cenário com muita cor e criatividade, música animada, personagens divertidas e muita imaginação trouxeram, pela quarta vez a Espinho, toda a magia dos bonecos de madeira. As personagens ganham corpo e, conseqüentemente, uma vida a três dimensões, como falou Marie, ao Maré Viva, "eu gosto muito

do jogo do actor. Faz parte do nosso estilo".

E foi este estilo bastante original que encantou dezenas de miúdos, mas também graúdos que assistiram ao mais novo espectáculo da dupla, intitulado "Miragens". O entusiasmo visível foi, para Marie, "uma boa energia", justificando a aposta da organização do festival "é um espectáculo extremamente surpreendente em termos da concepção, da criação, em termos plásticos".

Um humor invulgar

"É fabuloso!", disse-nos Idalina Sousa, responsável máxima pela organização do "Tucátulá". A organizadora fez, no entanto, referência ao tipo de humor de "Marieetonio" e a uma possível incompreensão por parte do público "por ser em francês, é diferente do nosso. Não é um espectáculo com o tipo de humor a que estamos habituados". Diferenças que não se notaram durante toda a sessão, permitindo uma tarde bastante animada a todos. O convite feito a este

grupo vai de encontro a um dos princípios do festival que é, segundo Idalina Sousa, "convidar grupos de fora para áreas que não são muito trabalhadas em Espinho, "como a poesia, por exemplo, e as coisas para crianças". E Marie garante que, se o convite se mantiver, "voltaremos sempre".

Em jeito de balanço

Em género de balanço até à data, Idalina Sousa não tem receio em afirmar que esta edição do "Tucátulá", "tem sido, sem dúvida nenhuma, a melhor de sempre", salientando a grande evolução registada em termos qualitativos. Este festival anual tem como principal objectivo dar a conhecer às pessoas o trabalho dos agentes culturais locais e, para a organizadora, "é de muita qualidade (...) espectáculos muito bem feitos, com muito empenho, muita sabedoria, ao contrário do que ao principio se pode pensar. A grande afluência de público vem sendo a prova irrefutável desta evidente qualidade".

Filmes da semana

O Segredo dos Punhais Voadores

MULTIMEIOS

7 a 13 de Abril de 2005 | 17h e 22h (excepto à 2ª feira)

The House of Flying Daggers, Yimou Zhang

Com: Takeshi Kaneshiro, Andy Lau, Zhang Ziyi
China / Hong Kong. 2004. 130 min. Acção/Drama/Romance. M/12

China, século IX. Dois soldados, Jin e Leo têm como missão encontrar o líder do grupo revolucionário 'House Of The Flying Daggers'. Leo acredita que Mei, uma bela dançarina é a mulher desse líder. Para ganhar a sua confiança Jin decide infiltrar-se e apresenta-se como simpatizante da sua causa.



The Ring Two: O Aviso

CASINO

2ª a 5ª feira | 15h30 e 21h30 | 6ª e Sábado | 15h30, 21h30 e 24h00
Domingo | 15h30, 18h30 e 21h30

The Ring Two, Hideo Nakata

Com: Naomi Watts, Simon Baker, Elizabeth Perkins
120 min. Terror/Thriller. M/16

A morte misteriosa de um adolescente, frente à televisão, levanta suspeitas a Rachel que procura investigar qual a verdadeira causa desta morte, não tardando a associá-la ao misterioso e mortífero vídeo do passado. Entretanto, o seu filho Adam tem de ser hospitalizado quase inconsciente, com uma temperatura abaixo do normal, e com escoriações. Rachel não duvida que se trata de vingança de Samara Morgan...



PRÓXIMA EDIÇÃO DO FEST

Jovens espinhenses prometem voltar

Apesar do sucesso que foi a primeira edição, houve mesmo quem duvidasse que uma segunda realização do evento se tornasse uma realidade. A provar que os jovens merecem oportunidades, Bernardo Gomes de Almeida e Filipe Couto foram dois espinhenses que participaram no Fest – Festival de Cinema e Vídeo Jovem de Espinho, um evento que potencia novos realizadores. Luzes, câmara e acção...

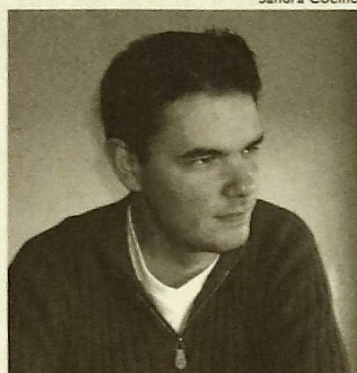
Sandra Coelho

Como diria o director do Festival, Filipe Pereira, o FEST foi uma janela aberta ao mundo do cinema. Mantendo o mesmo espírito este ano, os nossos jovens realizadores tiveram de competir com colegas de outros países, uma mudança que Bernardo G. de Almeida "não apreciou". Refira-se que este jovem espinhense apresentou "uma sátira à fé em que se tenta mostrar às pessoas o poder da fé de uma forma crítica. Aliás como diz a sinopse, a fé levada aos limites pode fazer de pessoas normais apóstolos vivos". Bernardo faz um balanço positivo do festival, embora "tenha gostado mais da primeira edição, visto que o Fest devia apoiar mais o



Bernardo Gomes de Almeida

cinema português". Uma situação que segundo Bernardo G. de Almeida "fez perder espectadores nas salas de exibição e alguns bons trabalhos portugueses, que assim tiveram de ficar de fora". A sétima arte envolve paixões e este filme envolveu professores ligados



Filipe Couto

à área "com uma excelente aceitação por parte do público. A relação entre mãe e filha e a vida na cidade, preencheu de forma positiva esta participação." Bernardo Gomes de Almeida pede "mais apoios para os filmes de produção nacional".

A magia do cinema jovem

Filipe Couto é outro jovem espinhense que participou neste festival com 2 filmes. Fez a produção de Preto e Branco, um documentário de João Rodrigues, que recebeu uma menção honrosa. Uma visão e homenagem, à riqueza e relatividade da imagem a preto e branco, numa viagem pelo imaginário colectivo partindo de uma perspectiva muito peculiar. Realizou ainda uma ficção, "o 5º Convidado", "produzido em Inglês porque não teria a mesma magia na língua portuguesa". Filipe Couto faz "um balanço muito positivo do Fest" e reconhece a importância "de festivais deste género para dar a conhecer novos talentos". Este jovem espinhense tem já um argumento pronto a filmar, mas "a falta de tempo ain-

da não permitiu a concretização do projecto". O cinema jovem tem "uma magia muito própria e em Portugal está bem lançado. Existem produções muito boas, falta é oportunidade e apoios para mostrá-las. Não há apoios, não há filmes."

Após a apresentação de sessões competitivas, antestreias, sessões multimédia, workshops, concertos e de um encontro de estudantes que animou Espinho durante uma semana, o Fest promete voltar para o próximo ano, para apresentar mais cinema novo em Portugal e continuar a dinamizar culturalmente Espinho. Em resumo, os nomes destes dois jovens espinhenses devem ficar gravados pela desconcertante simplicidade da sétima arte, e genuinamente entrelaçados no desenlace e magia do cinema...

JORNAL MARÉ VIVA - N.º 1377 - 7/4/2005 - 1ª Publicação

SERVIÇO DE FINANÇAS DE ESPINHO EDITAL/ANÚNCIO

Processo de Execução Fiscal N.º 0078/2004/01008463 e apensos

DANIEL FERREIRA DIAS, Chefe do Serviço de Finanças de Espinho.

Faz saber que, nos termos do n.º 2 do artigo 239º e n.º 1 do artigo 242º do Código de Procedimento e Processo Tributário (CPPT), por este Serviço de Finanças correm éditos de 20 (vinte) dias, contados da data da publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes, cujos créditos gozem de garantia real sobre os bens penhorados, para, nos termos do n.º 1 do artigo 240º do CPPT e n.º 1 do artigo 250º do Código do Processo Civil (CPC), reclamarem os seus créditos no prazo de 15 (quinze) dias, findos que sejam os dos éditos, acrescidos da dilação prevista no n.º 3 do artº 252-A do C.P.Civil, (30 dias), no processo de execução fiscal acima identificado, instaurado por dívidas de IVA, /2003/2004 no valor de € 9 249,44, em que é executado Joel Silva Comércio de Vestuário Unipessoal Lda, NIF/NIPC 506543242, com residência/sede em Rua 21 n.º 388 em Espinho.

Mais faz saber que, nos termos do n.º 1 do artigo 244º do CPPT, vai realizar-se no dia 12 do mês de Maio de 2005, pelas 10 horas neste Serviço de Finanças sito à Rua 26 n.º 605 - Espinho, a venda por meio de proposta em carta fechada, nos termos do artigo 248º e seguintes do CPPT, dos bens abaixo designados penhorados à(o)

referida(o) executada(o) no processo supra.

DESIGNAÇÃO DOS BENS PENHORADOS

Verba Única

O direito ao trespasse e arrendamento (paredes nuas) de um estabelecimento no r/c do prédio constituído no regime de propriedade horizontal sito na rua 21 n.º 388-Espinho, com a área de 92,20m², destinado a comércio de pronto a vestir, inscrito sob o artigo 3830-Fracção H, urbano de Espinho, propriedade de ST-Salgueiral - Imobiliária SA, com sede no lugar do Souto-Silvalde, a quem é paga a renda mensal de € 1 731,79 a que foi atribuído o valor de € 25 000,00. O valor base para venda e de € 17 500,00 o correspondente a 70% do valor atribuído na penhora, não sendo consideradas as propostas de valor inferior.

É fiel depositário dos bens penhorados o Sr. Joel Francisco da Silva Almeida, residente em Rua S. Vicente Ferrer n.º 853-E 4º recuado-S.F. da Marinha, que os mostrará para que possam ser vistos e examinados nas condições referidas no artigo 891º do Código do Processo Civil (CPC).

A abertura das propostas far-se-á no dia e hora acima referidos, pelo que, as mesmas terão de dar en-

trada neste Serviço de Finanças até àquela hora e dia. Os envelopes com as propostas, devem ser fechados, contendo no canto superior esquerdo o n.º do processo a que se referem. Serão apenas aceites as propostas que, para além de indicarem o bem a que se referem e o preço oferecido, estejam assinadas e identifiquem os proponentes mediante junção de fotocópias do bilhete de identidade e do número fiscal de contribuinte ou de pessoa colectiva.

Se no acto da venda, o preço mais elevado for oferecido por mais de um proponente, abrir-se-á logo, se estiverem presentes, licitação entre eles, salvo se declararem que pretendem adquirir o bem em compropriedade. Estando presente só um dos proponentes do maior preço, pode este cobrir a proposta dos outros, se ausentes ou não pretenderem licitar proceder-se-á a sorteio.

Sobre o valor da transmissão acrescerá, IVA à taxa de 19%.

No acto da venda deverá ser depositado a totalidade do preço oferecido, ou, a quantia mínima de 1/3, devendo a parte restante ser depositada no prazo de 15 dias, conforme nos termos da alínea d) do artigo 256º do CPPT.

Serviço de Finanças de Espinho, aos 1 dias do mês Março do ano de 2005

O Chefe de Finanças,
Daniel Ferreira Dias

FUTEBOL - LIGA DE HONRA

Sabe sempre bem golear...

Elisa Silva

Sem apelo nem agravo. É esta a mais do que correcta afirmação do resultado, da primeira de oito finais do Espinho até chegar à meta da Liga de Honra. Ao golear a Ovarense, por 4-1, o Espinho mantém-se acima, de denominada "linha d'água", um ponto acima de quem mora no primeiro degrau da zona de despromoção.

Antes do apito inicial de João Henriques, cumpriu-se um minuto de silêncio em memória do Papa João Paulo II. Cumprido o ritual determinado pela Liga, o Espinho entrou em grande, resolvendo as contas do jogo em apenas 17 minutos.

Aos 10', os "tigres" inauguraram o marcador por Quim, que aproveitou uma defesa incompleta de Mingote, concluindo da melhor forma um remate de Nelson, o capitão dos "tigres". Dois minutos depois, na sequência de um livre indirecto de Marco Cláudio, Magano, no interior da grande-área e de pé direito, aumen-



Quim esteve exemplar

tou a vantagem. Mais cinco minutos e pimba. Novo golo. Quim repete a dose. A jogada começou no meio-campo dos "tigres", com uma recuperação de Marco Cláudio, que de primeira desmarcou na esquerda Jójó. Este cruzou com conta, peso e medida para a cabeça de Quim, que ao primeiro poste fez o terceiro do Espinho.

A Ovarense tentou reagir e sete minutos depois

podia ter reduzido por Jefferson, mas Tó Ferreira fez uma grande defesa para canto. Aos 31', a equipa de Ovar reduziu, beneficiando de um desentendimento entre Tó Ferreira e Jójó, com este a fazer auto-golo. A dois minutos do intervalo, o moçambicano quase se redimiu do erro cometido, mas atirou a bola à trave da baliza da Ovarense.

No segundo tempo, ou-

tra vez o Espinho a dominar. Em cima do minuto 60, André Cunha fez o quarto golo dos "tigres", depois de finalizar um adversário à entrada da área. Até ao final, a Ovarense procurou reduzir a desvantagem, mas o Espinho fechou bem os caminhos da baliza. O mais importante estava feito. A goleada, claro, que cai que nem canja no goto de "tigres" fadintos.

Palavra de treinador

"Apenas a três pontos"

"Sem ser um grande jogo, foi emotivo e com bons momentos de futebol. O Espinho jogou para ganhar e tenho que dar os parabéns aos meus jogadores, pois conseguiram pôr na prática o que pretendíamos. A equipa apresentou um nível razoável de jogo e conseguiu concretizar algumas das oportunidades criadas, o que é muito positivo. No entanto, esta vitória vale apenas três pontos. Temos que continuar a trabalhar para que nos sete jogos complicados que ainda vamos ter pela frente, possamos alcançar o nosso objectivo".

Bruno Cardoso, treinador do Espinho

"Não fomos esmagados"

"Não fomos esmagados em termos de futebol apresentado, mas sim no que toca a números. A diferença entre os dois conjuntos não foi tão notada. O Espinho marcou primeiro e ficou moralizado para o resto do jogo. Apesar do resultado desnivelado, gostei da minha equipa, sobretudo do volume, da qualidade de jogo e da entrega e atitude dos jogadores. Vimos com o intuito de pontuar, mas não foi possível".

Mazola, treinador da Ovarense

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	P
P. Ferreira	27	16	7	4	55
E. Amadora	27	14	8	5	50
Naval	27	14	8	5	50
Marco	27	11	10	6	43
Leixões	27	12	6	9	42
Feirense	27	12	5	10	41
Maia	27	10	9	8	39
Varzim	27	10	6	11	36
Aves	27	10	6	11	36
Olhanense	27	9	8	10	35
Ovarense	27	9	6	12	33
Portimonense	27	8	8	11	32
Felgueiras	27	8	8	11	32
Espinho	27	7	9	11	30
Chaves	27	7	9	11	30
Sta. Clara	27	8	5	14	29
Gondomar	27	8	5	14	29
Alverca	27	6	5	16	23

RESULTADOS

27ª Jornada

Varzim 2	-	0 Portimonense
Maia 0	-	0 E. Amadora
Leixões 1	-	2 Naval
Marco 2	-	2 Feirense
Chaves 4	-	3 P. Ferreira
Felgueiras 1	-	0 Sta. Clara
Alverca 2	-	2 Aves
Espinho 4	-	1 Ovarense
Gondomar 2	-	0 Olhanense

PRÓXIMA JORNADA

10 de Abril

E. Amadora	-	Portimonense
Naval	-	Maia
Feirense	-	Leixões
P. Ferreira	-	Marco
Sta. Clara	-	Chaves
Aves	-	Felgueiras
Ovarense	-	Alverca
Olhanense	-	Espinho
Gondomar	-	Varzim

Direcção "desiludida" com Mário Carlos



Mário Carlos já não é jogador do Espinho. Emprestado no início da época pelo União de Leiria, o extremo-direito deixou de fazer parte da equipa de Bruno Cardoso e está agora à procura de resolver a sua situação profissional. O verdadeiro motivo da saída do jogador está no segredo dos deuses.

Paulo Mendes, director para o futebol profissional do Espinho, não desfez o tabu. "A Direcção não se quer pronunciar sobre a verdadeira razão da saída de Mário Carlos, uma vez que se trata de uma situação que faz parte do foro interno do clube".

Paulo Mendes confessou que a Direcção ficou "desiludida com a prestação desportiva do jogador", atendendo a que Mário Carlos vinha "rotulado de grande qualidade", mas que "não se conseguiu impor". **E.S.**

OLHANENSE - ESPINHO (domingo, 16 horas)

Será desta?

Bruno Cardoso confidenciou recentemente que esta época o Espinho ainda não tinha conseguido duas vitórias consecutivas. Depois da goleada aos vizinhos de Ovar, a primeira pergunta que se faz é: será que é desta que vai vencer dois jogos seguidos? Se ganhar em Olhão, o Espinho continuará acima da sufocante zona de despromoção e ficará com moral suficiente para encarar o res-

to do campeonato - Gondomar e Varzim (em casa), Alverca (fora), Felgueiras (em casa), Chaves (fora) e Marco (em casa).

Na antevisão de um confronto, entre equipas que na época passada habitavam no andar inferior do quadro futebolístico nacional, Paulo Sérgio, treinador responsável pela subida à Liga de Honra e que pendurou as chuteiras há dois anos, encara com a

mesma responsabilidade de sempre a recepção ao Espinho. "No final do campeonato é que se fazem as contas. Não encaro o Espinho como um adversário que está a lutar para não descer. Não. Tem pontuado mais do que no passado, o que faz aumentar os níveis de confiança e estará, por isso, muito mais forte".

Se Paulo Sérgio encara o jogo de domingo à tarde com optimismo e, em si-

multâneo, moderação, Bruno Cardoso mantém-se fiel à filosofia revelada na entrevista publica na nossa edição de há uma semana. "É mais um jogo encarado como uma final. Sabendo que o Olhanense não tem muitos pontos fracos, vamos tentar explorar uma ou outra situação menos boa", defendeu o técnico que se identifica "muito com o Algarve e com toda aquela gente boa". **J.A.**

FORMAÇÃO

Juvenis A humilharam a Oliveirense

No passado fim-de-semana houve poucos escalões de formação do Sporting Clube de Espinho em competição. No domingo, realizaram-se três jogos. Na partida mais importante da ronda, os juvenis A foram a Oliveira de Azeméis golear a Oliveirense por 4-0 e reduziram para um ponto a diferença pontual na classificação, ocupando agora o segundo lugar a apenas um ponto do líder que continua a ser a Oliveirense. Com este triunfo moralizador, a equipa de José Amadeu promete assim lutar até ao fim pela subida ao campeonato Nacional da categoria.

Mal estiveram os juvenis B que saíram de Rio Meão derrotados por 2-1. Por seu turno, os Iniciados B tiveram mais motivos para sorrir, pois foram ganhar a Lobão por 3-0.

No sábado, realizou-se apenas um jogo. No Campo do Golfe, num dérbi entre vizinhos, os juniores empataram a um golo com o Lourosa. As Escolas A e B e os Infantis A e B folgaram no passado fim-de-semana. **E.S.**

ÁRBITRO

Vilas Boas

A Comissão de Arbitragem da Liga, agora reduzida a dois, depois da auto-suspensão de Júlio Mouco, nomeou o bracarense João Vilas Boas para dirigir o Olhanense-Espinho. O árbitro que até agora arbitrou apenas um jogo do Espinho (2-3, na jornada inaugural com o Leixões), será assistido por João Tomatas e Amândio Ribeiro. Vilas Boas tem 40 anos, é árbitro desde 1987/88 e esteve sempre longe dos lugares cimeiros, que lhe permitiam ser promovido a internacional. **J.A.**

ANDEBOL

Campeão obrigado a suar



M. Cales

Apesar do esforço o Espinho foi impotente para travar o FC Porto

Elisa Silva

A Nave Polivalente de Espinho voltou a ser palco de uma partida do campeonato Nacional da Liga, depois de na passada jornada os "tigres" aí terem defron-

tado o ABC. Em jogo da 15ª jornada, o Espinho perdeu com o FC Porto por 27-24. Carlos Resende foi o melhor marcador da partida, com 12 golos, enquanto José Pedro foi o mais eficaz do Espinho (6 golos).

O Espinho iniciou bem o jogo, esteve a ganhar por 2-0, mas o FC Porto reagiu e, com o espírito de liderança de Carlos Resende, deu a volta ao marcador. A equipa de Ricardo Tavares equilibrou as contas, mas ao in-

tervalo, os portistas venciam por 15-11.

No segundo tempo, as duas equipas cometeram muitos erros defensivos, mas nos momentos decisivos da partida valeu a maior experiência do FC Porto. A três minutos do fim, o Espinho perdia pela diferença mínima (24-25) e beneficiou de um livre de sete metros que José Coelho não aproveitou. E quem não marca, sofre. Em dois contra-ataques, os portistas acabaram com as aspirações dos espinhenses.

Em resumo, foi bom, sim senhor, o que o Espinho fez com o campeão nacional, mas faltou um bocadinho mais de experiência para surpreender a única equipa capaz, até ao momento, de derrotar o Madeira SAD, líder do campeonato.

O próximo freguês do Espinho é o Vitória de Setúbal. O jogo é sábado, às 18h30, na Nave Polivalente de Espinho e conta para a 16ª jornada.

FORMAÇÃO

Fome de golos

Os escalões de formação do Espinho estiveram em destaque este fim-de-semana. Em três partidas, os "tigres" venceram dois jogos e empataram outro. No pavilhão do Espinho, os iniciados

venceram o Feirense por 35-27. Já os juvenis tiveram que se contentar com um empate caseiro a 21 golos, diante da equipa aveirense do Alvarium. No outro jogo do fim-de-semana, na categoria de

minis, o Espinho "A" venceu o Espinho "B" por 36-11.

Sábado, às 15 horas, no pavilhão do ADREP, em Ílhavo, os juvenis defrontam a equipa local. No domingo, às 11 horas, este escalão

de formação volta a jogar com o ADREP, no pavilhão do Espinho, em jogo em atraso da 4ª jornada. Já os iniciados jogam domingo, às 11h30, no pavilhão do Alvarium. **E.S.**

HÓQUEI EM PATINS

Académica escorrega com o Cambra

Terminou mal, a primeira fase do campeonato Nacional da I Divisão para a Académica de Espinho. Ontem, no Pavilhão Jerónimo Reis, e com pouca gente a assistir, a Académica perdeu, por 5-3, com o Hóquei de Cambra, não passando assim do 12º lugar em que já se encontrava.

Agora, a equipa de António Pinto terá que disputar a denominada poule B da segunda fase, a qual conta com a participação dos oito últimos classificados da primeira fase. Qualquer uma das equipas parte para esta nova etapa com metade dos pontos conquistados na primeira fase. O primeiro jogo é já sábado. Em casa, às 18 horas, com o Hóquei de Sintra.

Do último encontro da primeira fase há uma série de golos para descrever. O



M. Cales

primeiro, da autoria de Luís Peralta, foi apontado aos 14 minutos. Respondeu a equipa

de Vale de Cambra, que antes do intervalo virou o resultado com golos de António Rocha e

de Maximiliano Oliva. Depois do intervalo, Cândido Oliveira ampliou a vantagem dos visitantes, mas Paulo Almeida e André Gomes transmitiram esperança ao restabelecer a igualdade em cinco minutos. Como a Académica foi incapaz de concretizar o sonho de vencer, o Cambra aproveitou para, em contra-ataque e de livre, rematar com sucesso o último episódio da primeira fase do campeonato. **E.S.**

GOLFE

Muito bem Hugo e Marta

Hugo Mota foi o grande vencedor do 3º Circuito Solverde-Casino de Espinho, competição que decorreu no passado fim-de-semana, no Oporto Golf Club. Foram duas as categorias em que conseguiu triunfar: 1º Gross Geral - 64 (total de pancadas sem handicap) e Drive mais comprido-9.

Nas outras categorias, Tiago Freitas levou a melhor na prova 1º Nett-74 (resultado a bater o handicap) e Manuel Oliveira venceu a 2ª categoria Nett-78.

No sector feminino, Marta Vasconcelos venceu a competição com 78 Nett, enquanto que Elsa Oliveira ganhou na categoria de 2º Nett -73.

Confira aqui os outros resultados: Bola mais perto do buraco - José Carvalho - 8; Bola mais perto do Buraco - Fernando Barroso - 16; Drive mais comprido - Manuel Júnior Violas - 17. **E.S.**

FUTEBOL POPULAR

Cantinho recebe Magos

O campeonato de futebol popular está de volta. Este fim-de-semana, no jogo mais importante da 13ª jornada, o Cantinho da Rambóia recebe sábado, na Idanha e a partir das 16 horas, os Magos de Anta. A equipa de Vitor Gomes está, aliás, galvanizada pelo facto de no sábado passado ter confirmado a passagem às meias-finais da Taça dos Campeões das Inter-Concelhias. Enquanto os Leões Bairristas que foram eliminados, na Taça das Taças, o Cantinho sabe já que, a 23 deste mês, disputa em S. Cristóvão (Guimarães) a primeira mão das meias-finais e, a 14 de Maio, o jogo da segunda mão. Também no sábado, em Silvalde, o Cruzeiro defronta a Associação de Esmojães. No domingo, de manhã, há três jogos: Águias de Anta-Quinta de Paramos, Leões Bairristas-Lomba e Águias de Paramos-Rio Largo. **J.A.**

FUTSAL

Mocidade foi abaixo

A Novasemente está de volta às boas exibições. Em jogo da 21ª jornada do Campeonato Nacional da II Divisão Série A, a equipa de Mário Rui deslocou-se ao Porto e venceu o Mocidade Arrábida por 3-1. Paulinho foi o jogador mais eficaz da equipa de Anta ao bisar na partida.

A Mocidade Arrábida começou melhor, inaugurando o marcador bem cedo. A Novasemente reagiu e deu a volta ao texto. Primeiro, com um golo de Paulinho, após um rápido contra-ataque, e depois por Gonzaga, de penálti. Alguns minutos depois, Paulinho aumentou a vantagem do conjunto de Anta para 3-1, após falha da defensiva do Mocidade Arrábida. Com esta vitória, a Novasemente ocupa o oitavo lugar da classificação com 27 pontos. Sábado, às 19 horas, no pavilhão do Espinho, a Novasemente recebe o Rio Ave, em jogo da 22ª jornada. **E.S.**

HÓQUEI EM CAMPO

"Mochos" golearam Ramaldanse

Começou, no passado fim-de-semana, a terceira fase do Campeonato Nacional. A Académica de Espinho, que está no grupo A, juntamente com Lousada, Ramaldense e União de Lamas, não podia ter entrado melhor nesta fase. No sábado, no campo sintético do Viso, os academistas venceram o Ramaldense por 4-1.

A Académica entrou a todo o gás. Aos oito minutos, Hugo Magano, após passe de Hugo Gonçalves, abriu o activo. O Ramaldense reagiu e chegou à igualdade. No último minuto da 1ª parte, Mário Vieira colocou os "mochos" a vencer por 2-1.

No segundo tempo, os academistas aumentaram a vantagem para 3-1, por João Oliveira. Sérgio Sousa encarregar-se-ia de fechar as contas mais tarde. Sábado, às 15h30, em Santa Maria de Lamas, a Académica de Espinho defronta o Lousada. **E.S.**

RESTAURANTE MARRETA

de Pedro Silva Lopes

Caldeirada e Cataplanas de Peixe
Cataplanas de Tamboril
Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA
Rua 2 N.º 1355/1361 • Tel. 227340091
4500 ESPINHO • PORTUGAL

Centro de Reabilitação Oral de Espinho

Dr. Vitor Hugo (Director Clínico)
Dr. Nuno Almendra
Dr. Armando Dias da Silva
Dr. Luís Alvim

SAMS - SAMS QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P. - MÉDIS - PT-ACS

Rua 19 n.º 342, 1.º - Sala 4 - Telef. 227312770 - ESPINHO

VOLEIBOL - CAMPEONATO CARGLASS - PLAY-OFF - FINAL

Já faltou mais

João Limas

Ao vencer o Benfica, por 3-0, o Espinho empatou o "play-off" do título. Com o pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior completamente cheio (por razões de segurança, houve quem ficasse à porta), os "tigres" apresentaram um voleibol de alta qualidade, não permitindo que o Benfica se superiorizasse.

No primeiro parcial, a equipa de Rui Pedro chegou facilmente aos 14-6. Os lisboetas ainda esboçaram uma pequena reacção, porém, insuficiente para evitar a vitória do Espinho por 25-20.

Motivados pela prestação do set anterior e pelo apoio do público, os espinhenses entraram no segundo set com a mesma disposição. Concentrados na recepção e com uma distribuição variada, voltaram a fazer a festa vencendo por 25-19.

Com o Benfica sem argumentos para reagir, o Espinho entrou no terceiro set decidido a "matar" o jogo pela margem máxima. O 25-20 final é o espelho do que dentro das quatro linhas se passou. Paulo Brenha, qual "teenager" cheio de energia, foi, uma vez mais, o melhor em campo.

Num jogo perfeito no aspecto colectivo, houve mais



Bloco do Benfica foi incapaz de travar "tigres"

jogadores que estiveram em plano de evidência. Por exemplo, Kléber e Sandro Correia, o melhor pontuador, como foi norma ao longo de quase toda a época.

Com esta vitória, o Espinho necessita agora de mais duas vitórias para concretizar o sonho que lhe escapa desde 1999/00, a primeira das quais poderá acontecer já depois de amanhã. O jogo, no pavilhão da Luz, a partir das 19h15 é transmitido pela Sport TV. Ganhe quem ganhar, o eventual jogo do título poderá ser em Espinho.

Todos à Luz

Conquistado o segundo jogo do "play-off", o Espinho tem agora que fazer pela vida na Luz. Nestas coisas do "sim ou sopas", não há nada como ter o devido apoio para jogar fora quase como se fosse em casa. É claro que no pavilhão da Luz não deverão ser poucos os benfiquistas a vibrar com um jogo previsivelmente emotivo.

Sem contar com os espinhenses que vão até Lisboa em viatura própria, não deverão ser poucos os que optam por aceitar o convite da Direcção do Sporting de Espinho. No sítio oficial do clube, é comunicado que está "disponibilizado um autocarro para os sócios e adeptos que pretendam assistir ao jogo". Uma nota de cinco euros chega e sobra para ter lugar no autocarro, limitado a 55 lugares, e bilhete para entrar no pavilhão do Benfica. Para aderir à iniciativa, basta ir à sede ou ligar para um destes números: 227333030 ou 919801153.

Palavra de Rui Pedro

"Jogar sempre ao nosso melhor nível"

Rui Pedro era, naturalmente, um treinador feliz depois da expressiva vitória sobre o Benfica. O treinador do Espinho estava, no entanto, consciente de que é preciso continuar a jogar no máximo das capacidades para ser possível chegar ao título. "Ficou provado que quando jogamos em casa podemos ter uma arma muito forte: o público. Para ganhar a este Benfica, temos de jogar ao nosso melhor nível, o que foi conseguido neste jogo. Os erros na recepção, por parte do Benfica, foram cometidos por nosso mérito. O serviço que utilizámos parece ser fácil, mas é um dos mais difíceis. Se analisarmos esta época, as nossas maiores dificuldades na recepção foram consequências deste tipo de serviços".

Rui Pedro, treinador do Espinho

Nomes...

Sandro Correia foi, mais uma vez, o melhor pontuador do Espinho. Nada de surpreendente. Com o mesmo número de pontos ganhos, aparecem, logo a seguir, os brasileiros Kléber e Kibinho e Miguel Costa, um dos jogadores formados no clube. Surpreendente, ou talvez não, é o registo de Paulo Brenha, que, à porta dos 40, está a jogar que se farta. Cinco pontos é, sem ponta de exagero, obra para um distribuidor.

Pontuadores do Espinho

Sandro Correia, 14; Kléber Oliveira, 10; Kibinho, 10; Miguel Costa, 10; Geovan Santos, 9; Paulo Brenha, 5; Paulo Fonseca (libero).

Em branco - João Brenha, único suplente utilizado.

Não utilizados - José Pedrosa, Ricardo Rocha, Rui Alvar e Tiago Resende.

...e números

A estatística vale o que vale, mas é sempre um importante bloco de notas para se perceber o que se passou num jogo. Desta vez, fica mais do que explícito que não foi preciso muito para o Espinho derrotar o Benfica: pouco mais de uma hora e meia.

Tempo de duração:	1'34 (30'+32'+32')
Total de pontos:	75-59
Pontos ganhos:	58-43
Erros do adversário:	17-16

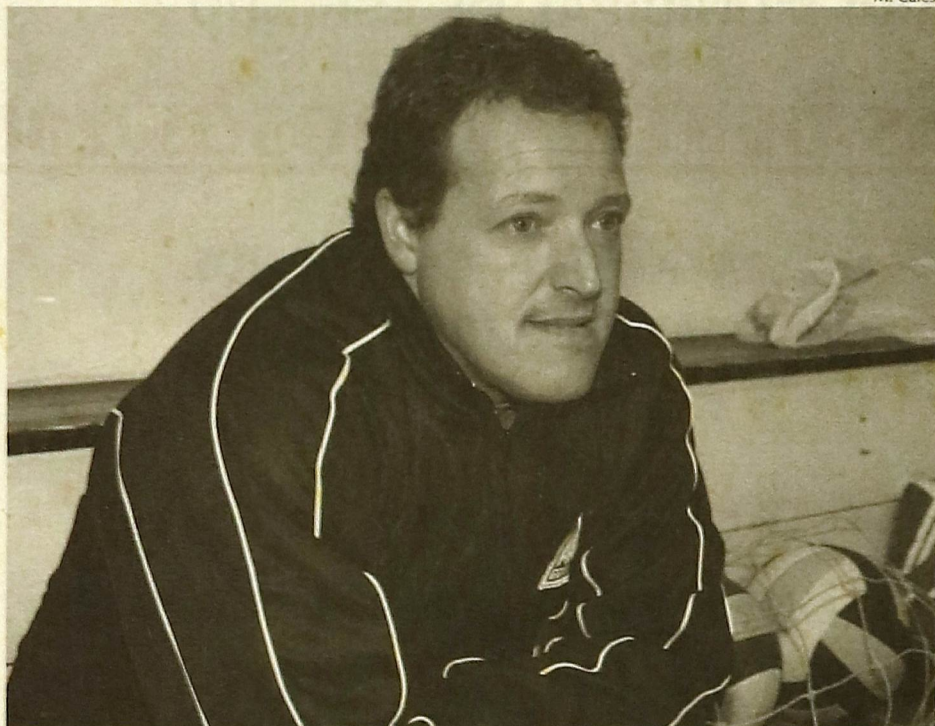
ACADÉMICA

Nada está ganho

Joaquim Morais, mais conhecido em Espinho e no meio voleibolístico por Nené, está à frente da equipa sénior da Académica desde que, em Fevereiro, substituiu Carlos Simão. Formado em Educação Física e em Relações Internacionais, Nené está há mais de 10 anos ligado à formação. Antes de "uma experiência nova" e de de "um desafio aliciante", tinha trabalhado, há cinco anos, no Fiães, na A2.

Agora, e depois de ter evitado a despromoção automática, ao afastar o Ribeirense, o treinador da Académica espera uma nova resposta positiva. Seja contra o Fonte Bastardo ou contra o Fiães. "O ambiente na equipa é muito bom. Os jogadores estão muito motivados e confiantes. Esta viagem aos Açores foi muito cansativa [saída na sexta-feira, chegada a casa na madrugada de segunda-feira], mas também muito importante". Uma espécie de estágio que serviu para unir ainda mais o grupo.

Nené confessa que os jogadores "estão optimistas, mas ao mesmo tempo



Joaquim Morais, ou melhor Nené, confia na permanência na A1

com um grande sentido de responsabilidade por saberem que nada está ganho". Uma consciência que o treinador da Académica considera "importante". "Espero que essa consciência se mantenha até à data do início da discussão da permanência na A1". Até saber

quem vai defrontar e quando, Nené prefere, por enquanto, ir digerindo "uma vitória que não foi fácil", atendendo a que foi conseguida num pavilhão completamente cheio e num "jogo intenso". Entretanto, a Académica vai continuando a treinar todos os dias, à noite,

não tem quaisquer possibilidades de, por exemplo, fazer um jogo-treino com o Esmeriz - Hugo Silva, o treinador, aceitou a proposta mas disse que treinava às 9h30 ou às 16 horas. "Impossível", confessa Nené, que vai tentando "equilibrar as coisas" como pode.

A2

CAE desceu

O Clube de Vôlei de Espinho venceu, sábado passado, no pavilhão da Escola Padre Luís Moreira, em Grijó, o Clube Académico por 3-2 (18-25, 25-19, 41-39, 23-25 e 15-10).

Com este desaire, a equipa de Alexandre Stein ficou no terceiro lugar da série dos últimos (9 pontos), não evitando assim a descida à II Divisão. Já a equipa de Rolando de Sousa conquistou, por mérito próprio, a continuidade da discussão pela permanência na A2, depois de ter ficado no primeiro lugar do grupo com 11 pontos.

Acrescente-se que só os dois primeiros classificados é que tinham direito a lutar pela permanência. Passada esta fase, o Clube de Vôlei concentra esforços para disputar a poule final com o terceiro ou quarto classificado da II Divisão. Um tira-teimas ainda sem data. **E.S.**

Salvos no Pico

A Académica salvou-se da descida automática à A2, ao confirmar, no passado sábado, no Pavilhão das Lages do Pico, nos Açores, a superioridade evidenciada no primeiro jogo disputado aqui em Espinho. Ao fim de mais de duas horas de jogo, os "mochos" cantaram vitória sobre o Ribeirense que assim ficou irremediavelmente condenado a descer ao patamar imediatamente inferior do voleibol nacional.

Depois de vencer, sem grandes problemas, os dois primeiros parciais (25-21 e 25-23), a Académica foi despachada no terceiro (14-25) e no quarto deu réplica, mas perdeu nas vantagens (25-27). No sim ou sopas, ou seja, na "negra", a Académica levou a melhor, batendo por 17-15 os açorianos. Resta agora saber se na rifa lhe sai outra equipa açoriana, a de Luís Resende, o Fonte Bastardo, ou o Fiães, de Rui Resende.

VII FESTIVAL IBÉRICO DE TUNAS EM ESPINHO

"E para o FITE não vai nada, nada?!"

Cristiana Correia

No passado dia 1 de Abril, a cidade vestiu-se de capa e batina para receber o FITE – Festival Ibérico de Tunas em Espinho que comemora este ano a sua VIII edição. Organizado sob a responsabilidade do Rotaract Clube de Espinho, este festival constitui um dos mais importantes certames de tunas que ocorrem no país.

Tunas para todos os gostos

As actividades desta edição do festival tiveram início às 16:00 horas da passada sexta-feira, com a recepção das tunas na Câmara Municipal de Espinho, mas o seu ponto alto foi alcançado com o espectáculo que teve lugar no casino de Espinho por volta das 22:00 horas, ao qual se seguiu uma festa no bar "Flash".



Contando com a participação da "Oportuna" – Tuna Académica do Instituto Superior Politécnico GAYA, Tuna da Universidade Lusitana do Porto, "Bruna" – Tuna Académica da Universidade Internacional da Figueira da Foz, "Transmontuna" – Tuna Universitária da UTAD, e do GASE – Grupo Académico de Serenatas de Espinho,

este último responsável também pela apresentação, o espectáculo primou pelo sentido de humor e constante boa disposição que conseguiram animar uma plateia de cerca de 300 pessoas.

Uma iniciativa do agrado do público

Procurando fazer um "balanço" dos festivais já realizados e conhecer um pouco do historial do evento, conversámos com Ana Cristina Ribeiro, presidente do Rotaract, que nos contou que a ideia de realizar o evento adveio do facto de a organização ser constituída maioritariamente por estudantes, eles próprios, também apreciadores desta tradição. "A recepção por parte do público tem sido ótima, só assim se explica que nos últimos anos o evento se tenha realizado anualmente, quando no início foi concebi-

do para decorrer apenas de dois em dois anos", reflecte Ana Cristina.

A vertente social

Além disso, a organizadora destaca que o FITE é realizado com o principal objectivo de angariar fundos que revertem em prol de uma causa social. Este ano os lucros reverterão a favor do projecto da paróquia de Espinho – Casa da Juventude.

Como o festival se define como "Ibérico", não resistimos a questionar Cristina sobre o motivo que explica a ausência de qualquer tuna espanhola no espectáculo. A tal questão respondeu-nos prontamente: "Em Espanha esta semana ainda coincide com as celebrações da época pascal e também com a realização, em simultâneo, de um encontro de Tunas em Palma de Maiorca, como tal não foi possível a sua presença".



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

PROGRAMAS DE FÉRIAS IDOSOS 2005

QUINTA DA MALAFAIA – ESPOSENDE 30 de Julho de 2005

Destinatários: Residentes no Concelho de Espinho, Aposentados que completem 65 anos de idade durante o ano de 2005; No que respeita aos casais basta que um dos conjugues preencha estes requisitos.

Condições: Duração de 1 dia, grátis.

QUANDO E ONDE PODE INSCREVER-SE?

Prazo: Até 30 de Abril

Horário: 2.º a 6.º feira das 9h às 18h
Sábados e domingos das 9h30m às 12h30m e das 14h às 17h30m

Local: Posto de Turismo Municipal, sito na rua 23, n.º 271 (Edifício da Junta de Freguesia de Espinho).

No acto da inscrição é obrigatória a apresentação de bilhete de identidade, cartão de pensionista, cartão de eleitor, cartão de contribuinte, morada e telefone.

O Presidente da Câmara Municipal de Espinho
José Mota